ANO XCVII - EDIÇÃO Nº 32.440
FORTALEZA - CE / **R$ 3,00**
SÁBADO 27/4/2024 WWW.OPOVO.COM.BR 96 ANOS

O POVO

DESONERAÇÃO SUSPENSA

Senado recorre; empresas alertam para demissões

O julgamento no Supremo Tribunal Federal (STF) foi suspenso na noite de ontem após pedido de vistas do ministro Luiz Fux. Até o momento, cinco ministros já se manifestaram sobre o tema **ECONOMIA, PÁGINA 10; EDITORIAL, PÁGINA 16**

AURÉLIO ALVES

CIDADES

Revogado decreto que previa remoção de mais de 80 famílias do entorno do Farol do Mucuripe

PÁGINA 11

CIDADES

Ceará é estado com a 2ª maior taxa de homicídios no País

PÁGINA 11

VIDA&ARTE

Luana do Crato comemora os 30 anos da personagem com exposição, peça e filme

PÁGINA 1

ECONOMIA

Contas do Ceará podem ter o 3º pior resultado do País em 2024

PÁGINA 9

ESPORTES

João Ricardo, do Fortaleza, exalta vitória sobre Boca Juniors e bom momento no clube

PÁGINA 13

REPORTAGEM

Nova tentativa de acordo busca evitar banho de sangue em cidade crucial em Gaza

PÁGINAS 4 E 5

MERCADO ASSINANTE: (85) 3254 1010
acesse **www.opovo.com.br/falecomagente** ou (85) 99605 2273 (whatsapp)
E-COMMERCE ASSINATURA: assine.opovo.com.br
E-MAIL: mercadoassinante@opovo.com.br

WHATSAPP DA REDAÇÃO O POVO: (85) 98893 9919
OMBUDSMAN: (85) 98893 9807 (whatsapp) ou ombudsman@opovodigital.com (seg a sex, das 8h às 14h)

INMETRO

EDIÇÃO DE HOJE
Edição fechada às 23h50
24 páginas



CARLOSMAZZA@OPOVO.COM.BR

VERTICAL
POR CARLOS MAZZA



ESTA COLUNA É PUBLICADA DE SEGUNDA A SÁBADO

CAPITÃO WAGNER NEGA ALIANÇA COM SARTO

Pré-candidato do União Brasil à Prefeitura de Fortaleza, o ex-deputado Capitão Wagner negou ontem qualquer movimentação no sentido de formar aliança com o prefeito José Sarto (PDT), tanto na base da gestão quanto nas eleições deste ano. Em entrevista à Rádio O POVO/CBN, Wagner rejeitou tese da aproximação com o prefeito, levantada inclusive por deputados ligados a Cid Gomes (PSB) hoje de saída do PDT. "O União é adversário do Sarto. Não é inimigo, porque a gente quer acabar com isso de inimigo político, mas é adversário", diz. Neste sentido, ele nega qualquer relação na indicação do ex-deputado Raimundo Matos (PL), candidato a vice na chapa de Wagner ao Governo do Ceará em 2022 e atual secretário municipal, na equipe de Sarto. "Essa aliança não é comigo, tem que colocar na conta do PL".

PARECIDOS...

Durante a entrevista, Wagner também destacou diferenças de perfil entre André Fernandes (PL) e Eduardo Girão (Novo), que dividirão com ele – pela primeira vez – a busca pelo eleitorado conservador de Fortaleza.

...NÃO IGUAIS

"Acho que o comportamento, a demonstração de que a gente conhece a cidade", diz, citando também relação com a periferia de Fortaleza. "Sempre tive minhas bases fortalecidas na periferia de Fortaleza", afirma o pré-candidato.

RECOMEÇO

Elmano de Freitas (PT) participou ontem de reunião com representantes de docentes da Uece, Urca e UVA. Conversa simboliza retomada do diálogo após semanas de tensão entre governo e grevistas das instituições.

CHAPA 100

Formada para apoiar Luizianne Lins (PT) na disputa interna do PT Fortaleza, chapa unindo diferentes correntes do partido a favor da deputada quer se tornar uma força "permanente" dentro da militância da legenda na Capital.

PARA FICAR

Quem destaca a ideia é Liliane Araújo, vice do PT Fortaleza. "Sentimos a necessidade de unificar para ter mais força, aproximar a sociedade civil petista. Não só em ano de eleição, mas também nos processos internos do partido".

DRAGÃO 25

Fim de semana movimentado no Dragão do Mar, com shows da banda Lagosta Bronzeada (hoje às 19h) e de Marcelo D2 (amanhã às 17h). Apresentações integram as comemorações dos 25 anos do Centro Cultural.

SAMUEL SETUBAL/ESPECIAL PARA O POVO



CONGRESSO E A DESONERAÇÃO

Deputado federal e presidente da Fecomercio Ceará, Luiz Gastão (PSD) lamenta decisão do ministro Cristiano Zanin (STF) que suspendeu a prorrogação da desoneração da folha de pagamento de municípios e setores produtivos até 2027.

ALTERNATIVAS

"Você pode até não concordar com a questão da desoneração. Mas foi algo que teve um processo, foi aprovado pelo Congresso", diz, lamentando ainda a ausência de propostas alternativas pelo Governo Federal.

MÉTODO

Neste sentido, Gastão questiona sobretudo a forma da anulação, determinada em decisão monocrática do ministro. "Vai acabar gerando só nova lei proibindo esse tipo de suspensão por matéria aprovada no Congresso".

HORIZONTAIS_

Jornada da Integração da Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas do Ceará (FCDL) chega na próxima segunda-feira, 29, à região Jaguaribana. /// **Serão diversos** cursos de qualificação e rodadas de negócios até 28 de maio. /// **Jornada ocorre** desde maio, percorrendo diversas regiões do Estado.



Aponte a câmera do celular e acesse mais notas exclusivas da Vertical

Grande Fortaleza tem maior retração na prévia da inflação

| BRASIL | A queda em abril foi de 0,02% e o percentual é maior do que a média observada nacionalmente (+0,21%)



FABIANA MELO
fabiana.melo@opovo.com.br

ITENS

Passagem aérea (-17,1%); batata-inglesa (-11,39%); gasolina (-4,8%), acém (-4,63%); e patinho (-4,32%) foram os itens que ficaram mais baratos em abril. Já tomate (52,83%), cebola (17,4%), maracujá (16,81%), tubérculos, raízes e legumes (14,49%) e cinema, teatro e concertos (6,67%) foram os que tiveram as maiores altas

A Região Metropolitana de Fortaleza (RMF) apresentou uma queda de 0,02% no Índice de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15) de abril, considerado uma prévia da inflação. Assim, a taxa foi a maior retração do Brasil.

Além disso, é maior do que a média observada nacionalmente (+0,21%). Os dados foram divulgados ontem, 26, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Em relação aos últimos 12 meses, a RMF obteve o terceiro maior aumento do País, com 4,31%. No acumulado do ano, a alta é de 1,92%.

Dos nove grupos pesquisados, seis apresentaram elevação: saúde e cuidados pessoais (0,89%), alimentação de bebidas (0,65%), artigos de residência (0,41%), vestuário (0,32%), despesas pessoais (0,13%) e educação (0,02%).

Por outro lado, transportes (-1,59%), comunicação (-0,2%) e habitação (-0,12%) registraram queda.

No Brasil, a prévia da inflação ficou em 0,21% em abril. O resultado foi influenciado pelo grupo de Alimentação e Bebidas, com alta de 0,61%. Já o grupo Transportes foi o único a apresentar queda (-0,49%).

Nos últimos 12 meses, a variação do IPCA-15 foi de 3,77%, abaixo dos 4,14% observados nos 12 meses imediatamente anteriores. Em abril de 2023, o índice ficou em 0,57%.

Dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados, o maior impacto veio de Alimentação e bebidas (0,61%), seguido de Saúde e cuidados pessoais (0,78%). As demais variações ficaram entre o 0,03% de Artigos de residência e o 0,41% de Vestuário.

No grupo Alimentação e bebidas (0,61%), a alimentação no domicílio subiu 0,74% em abril. Contribuíram para esse resultado as altas do tomate (17,87%), do alho (11,60%) e da cebola (11,31%). No lado das quedas, destacam-se a batata-inglesa (-8,72%) e as carnes (-1,43%).

A alimentação fora do domicílio (0,25%) desacelerou em relação ao mês de março (0,59%), em virtude da alta menos intensa da refeição (0,76% em março para 0,07% em abril). O lanche (0,47%) teve variação superior à registrada no mês anterior (0,19%).

Em Saúde e cuidados pessoais (0,78%), a maior contribuição veio dos produtos farmacêuticos (1,36%), após a autorização do reajuste de até 4,50% nos preços dos medicamentos, a partir de 31 de março.

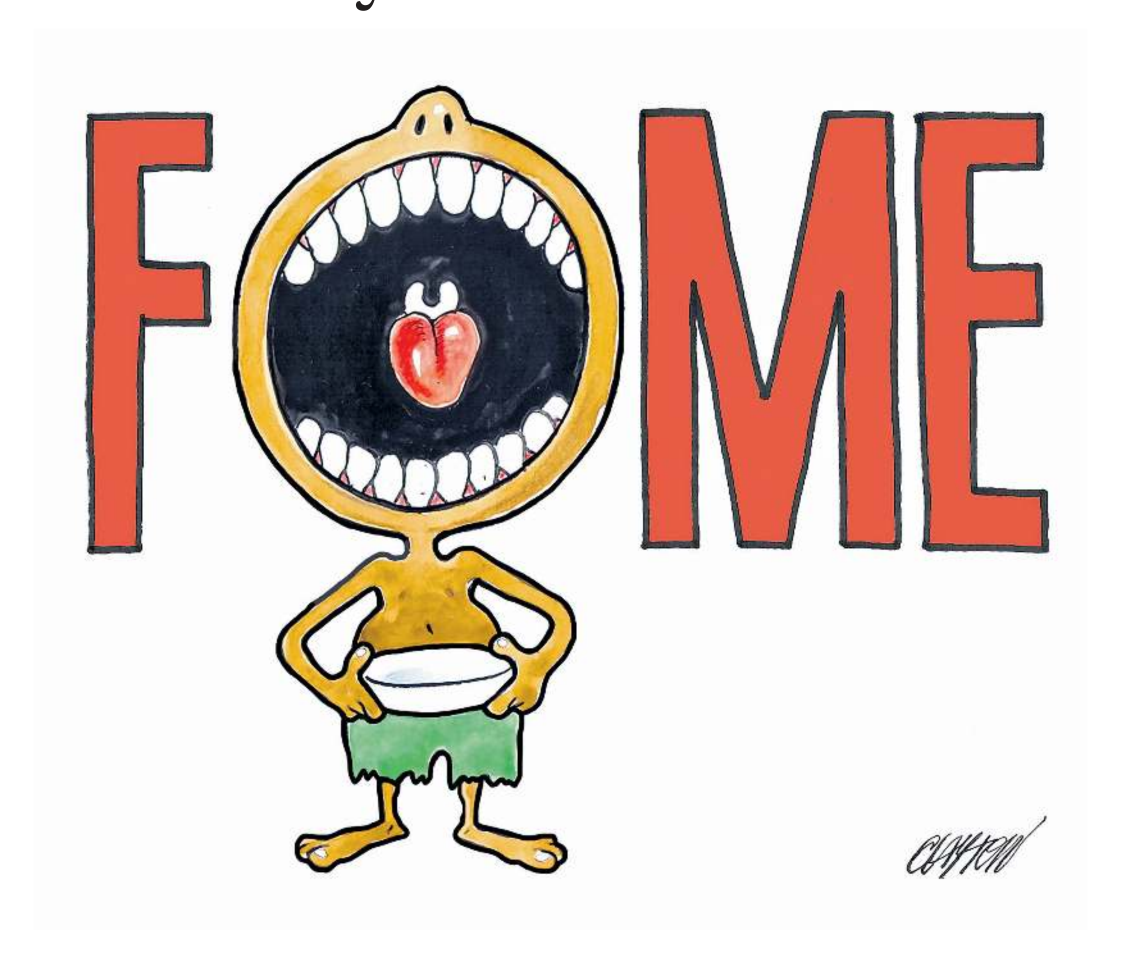
FCO FONTENELE



O ITEM que apresentou a maior queda foi o de passagem aérea (-17,1%)

CHARGE@OPOVO.COM.BR

CHARGE \ Clayton



TÁBUA DAS MARÉS

FONTES: OBSERVATÓRIO NACIONAL E FUNCEME

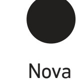
HOJE

- MARÉ ALTA — 6h00min / 2,7 metros
- MARÉ BAIXA — 12h15min / 0,5 metro
- MARÉ ALTA — 18h31min / 2,6 metros

AMANHÃ

- MARÉ BAIXA — 0h26min / 0,7 metro
- MARÉ ALTA — 6h40min / 2,6 metros
- MARÉ BAIXA — 12h58min / 0,6 metro
- MARÉ ALTA — 19h17min / 2,5 metros

LUA

 Cheia atual
 Minguante 1/5
 Nova 8/5
 Crescente 15/5

TEMPO EM FORTALEZA

Temperatura Máxima	Temperatura Mínima	Chuva
32°C	24°C	



EDIÇÃO: DOMITILA ANDRADE | DOMITILA.ANDRADE@OPOVO.COM.BR | 85 3255 6101

Velocidade de tráfego da Rui Barbosa é reduzida para 50 km/h

| AVENIDA EM FORTALEZA |

SAMUEL SETUBAL



AVENIDA passou por atualização na sinalização

LARA VIEIRA
lara.vieira@opovo.com.br

Após passar por intervenções de tráfego, a avenida Rui Barbosa passa a ter velocidade reduzida de 60 quilômetros por hora (km/h) para 50 km/h em toda a sua extensão, entre a avenida Beira-Mar e a rua Frei Bernardino. Segundo a Autarquia Municipal de Trânsito e Cidadania (AMC), responsável pela implementação, a medida teve como objetivo salvar e preservar vidas no trânsito.

> A população terá um período educativo de três meses para que possa se adaptar à mudança. Neste intervalo, agentes de trânsito intensificam ações educativas para conscientizar os condutores acerca da mudança. A redução de velocidade contempla ainda a rua Capitão Melo, continuidade da via, entre as ruas Frei Bernardinho e Paulo Firmeza.

Pela avenida Rui Barbosa trafegam diariamente cerca de 15 mil veículos. Conforme a AMC, intervenção teve como base estudos que levaram em conta critérios de acidentalidade viária e volume de tráfego. "As vias registraram, de janeiro de 2019 a março deste ano, um total de 241 acidentes, sendo três fatais, 195 com vítimas feridas e 19 atropelamentos", destacou.

Além do novo limite de velocidade, a via recebeu também renovação da pintura do pavimento. Ainda podia se ver, na manhã de ontem, 26, os respingos e marcas da pintura feita recentemente na avenida.

Segundo o frentista Florindo Santos, 48, que atua em um posto de gasolina em frente a Rui Barbosa, a sinalização vertical de placas e a renovação da horizontal foram executadas há cerca de uma semana. Para ele, a redução foi necessária em determinados pontos da via.

"Aqui mesmo, no cruzamento da avenida Antônio Sales, não tem muita gente que passa em alta velocidade, até mesmo por causa dos vários sinais, mas mais pra frente [na altura do cruzamento da rua Coronel Alves Teixeira] o pessoal corre mais", comenta.

Abordado enquanto pilotava sua moto, Natanael Alves conta que trabalha como motorista de ônibus e frequentemente trafega pela Rui Barbosa e presencia diversos atos de irresponsabilidade no trânsito por parte dos demais condutores. "Mesmo com a mudança recente, as pessoas ainda correm muito por aqui. Eu aprovo essa mudança, mas infelizmente o povo só aprende de mesmo quando mexe no bolso", diz.

A renovação da pintura, contudo, não foi feita em todo o perímetro da avenida. Após a Antônio Sales, no sentido Pontes Vieira, por exemplo, a via permanece com a sinalização horizontal desgastada. Segundo a AMC, a situação se deve pela execução do trabalho ainda estar em 60%, mas que deve ser concluído nas próximas semanas, a depender da frequência das chuvas.

2º MAIOR DO BRASIL

Açude Orós atinge volume recorde nos últimos 12 anos

O açude Orós, segundo maior reservatório de águas do Brasil, localizado na cidade de mesmo nome, a 335 quilômetros de Fortaleza, atingiu 72,52% da capacidade total ontem, 26. Esse é o maior volume registrado para o açude desde 5 de setembro de 2012, quando ele possuía a mesma porcentagem armazenada. Com capacidade para 1940 hectômetros cúbicos (hm3), o açude guarda atualmente 1.406 hm3, segundo dados do Portal Hidrológico da Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos (Cogerh). Desde o início do ano, o Orós teve um incremento de aproximadamente 20% do volume absoluto. O açude fica na Bacia do Alto Jaguaribe, que se encontra com cerca de 68% do quantitativo máximo. Ontem, 72 açudes sangram no Ceará, enquanto nove estão com volume acima de 90% e 20 com menos de 30% da capacidade. **(Kleber Carvalho, especial para O POVO)**

DIA NACIONAL

Combate à hipertensão envolve trabalho multidisciplinar

O Dia Nacional de Prevenção e Combate à Hipertensão Arterial, celebrado anualmente no dia 26 de abril, foi instituído para conscientizar a população sobre os cuidados necessários para combater e controlar a doença. Nesta semana, o Centro Integrado de Diabetes e Hipertensão (CIDH), localizado no bairro Aldeota, em Fortaleza, e que atende pessoas de todo o Estado, promoveu atividades educativas voltadas para os pacientes e acompanhantes no local. As ações tiveram início nessa quarta-feira, 24, e seguiram até esta sexta, 26. A iniciativa foi realizada por profissionais do Centro, que informaram detalhes sobre a doença e o tratamento, realizaram exercícios para a promoção da saúde cardiovascular e explicaram sobre o impacto de alimentos com alto nível de sal. De acordo com a enfermeira do CIDH Deysen Girão a doença não tem cura, porém, com o tratamento, adequado, é possível que o paciente tenha uma boa qualidade de vida. **(Taynara Lima, especial para O POVO)**

ANDERSON LEONARDO

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM

CANTOR DO MOLEJO MORRE

O músico Anderson Leonardo, vocalista do grupo de pagode Molejo, morreu ontem, 26, aos 51 anos de idade. A informação foi confirmada pela equipe do artista em comunicado nas redes sociais. "Nosso guerreiro Anderson Leonardo lutou bravamente, mas infelizmente foi vencido pelo câncer, mas será sempre lembrado por toda família, amigos e sua imensa legião de fãs, por sua genialidade, força e pelo amor aos palcos e ao Molejo", detalhou a nota. O artista havia sido diagnosticado com um câncer inguinal, um tipo raro localizado na região da virilha, em 2022. **(Líllian Santos)**

Ceará vai investir R$ 30 mi em cultura

| GOVERNO ESTADUAL | Pacto pela Cultura

JENY SOUSA / SECULT CEARÁ / DIVULGAÇÃO



ANÚNCIO foi realizado no TJA

Um pacote de investimento de R$ 30 milhões para o setor cultural do Ceará foi anunciado pelo governo estadual ontem, 26, no Theatro José de Alencar (TJA). A solenidade do Pacto pela Cultura reuniu prefeitos, gestores, dirigentes, pesquisadores, além do governador Elmano de Freitas (PT) e da secretária da Cultura do Estado, Luisa Cela.

Os investimentos serão realizados por meio da Política Nacional Aldir Blanc (Pnab) e o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC).

"Este ano ainda, depende de vocês, nós vamos liberar nesse Pacto da Cultura do Ceará, 30 milhões de reais. Nós temos um prazo até junho para produzir os detalhes, mas lembrar a vocês que nós estamos num ano eleitoral, nós temos que discutir o melhor caminho", disse Elmano, durante a solenidade.

Em entrevista ao **O POVO**, o governador explicou que esse recurso é para o fortalecimento das estruturas dos municípios. "Nós vamos passar para os municípios para que eles fortaleçam suas políticas culturais. Cada secretaria vai apresentar o seu plano, com metas e dessa maneira vai poder acessar o recurso e utilizar os recursos", relatou.

A secretária da Cultura do Ceará frisou que, apesar dos desafios, todo o trabalho feito é com muita alegria e que sem o fortalecimento da cultura nada poderá mudar.

"Além daquela questão já mais óbvia, que a gente sempre diz que a cultura é importante para o desenvolvimento humano, a gente tem afirmado também que a cultura gera economia e gera trabalho. Ela é um vetor de desenvolvimento para o nosso Estado e é um vetor de desenvolvimento para o nosso País", declarou Luisa Cela. **(Carolina Passos)**

EDIÇÃO: ÉRICO FIRMO | ERICOFIRMO@OPOVO.COM.BR | 85 3255 6101

MOHAMMED ABED/AFP

Esperança de trégua

PARA EVITAR NOVO BANHO DE SANGUE EM GAZA



| GUERRA | Em meio aos temores sobre uma ofensiva israelense na superpovoada cidade de Rafah, o Hamas informou que estuda contraproposta de trégua. Negociações vinham estagnadas

Negociações sobre uma possível trégua na Faixa de Gaza foram retomadas, na esperança de evitar o que pode ser um banho de sangue. O movimento islamista palestino Hamas comprometeu-se neste sábado, 27, (noite de sexta em Brasília) a estudar uma contraproposta de Israel para um cessar-fogo nos combates na Faixa de Gaza e a libertação de reféns.

As negociações se encontravam estagnadas e as duas partes trocam acusações sobre a responsabilidade pelo bloqueio.

"Hoje, o Hamas recebeu a resposta oficial da ocupação sionista à nossa posição que havia sido enviada aos mediadores egípcios e cataris em 13 de abril passado. O movimento estudará esta proposta e enviará sua resposta assim que seu estudo estiver concluído", disse em comunicado o número dois da ala política do Hamas em Gaza, Khalil al Hayya.

Na sexta, uma delegação egípcia chegou a Israel para tentar retomar as negociações sobre uma trégua que inclua a libertação de reféns em poder do movimento islamista Hamas, reportou a imprensa dos dois países.

204
dias de guerra transcorreram desde o ataque do Hamas, em 7 de outubro de 2023, que matou 1.170 pessoas, a maioria civis, no sul de Israel, segundo balanço baseado em dados oficiais israelenses

A guerra fez 51 novas vítimas que perderam a vida no intervalo de 24 horas, informou nessa sexta o ministério da Saúde do território palestino, governado pelo Hamas desde 2007.

Israel prepara uma ofensiva terrestre na superlotada cidade de Rafah, fronteiriça com o Egito, no sul de Faixa de Gaza, considerada pelo primeiro-ministro Benjamin Netanyahu o último grande reduto do Hamas.

Depois de seis meses e meio de bombardeios e combates terrestres, Israel assegura que o Hamas tem quatro batalhões reagrupados em Rafah.

Muitos países e ONGs temem um banho de sangue nesta cidade, agora refúgio de quase um milhão e meio de palestinos, a maioria deslocada pela guerra.

A delegação do Egito, um dos três países mediadores ao lado do Catar e dos Estados Unidos, abordará questões de "segurança", segundo uma fonte próxima ao governo.

Segundo vários veículos da imprensa israelense, a delegação quer retomar as negociações para um acordo de trégua que envolva a libertação de "dezenas" dos mais de cem reféns cativos em Gaza.

Ao mesmo tempo, espera-se que diplomatas árabes e europeus de alto escalão, que viajarão este fim de semana à Arábia Saudita para uma cúpula econômica, mantenham discussões sobre a guerra em Gaza, indicaram fontes diplomáticas.

A guerra começou em 7 de outubro por um ataque de combatentes islamistas que mataram 1.170 pessoas, a maioria civis, no sul de Israel, segundo balanço baseado em dados oficiais israelenses.

Os comandos também sequestraram cerca de 250 pessoas, das quais 100 foram trocadas por presos palestinos em Israel durante uma trégua de uma semana no final de novembro. Israel estima que 129 permaneceram cativas e que 34 delas morreram desde então.

340
corpos foram retirados de vala comum em complexo hospitalar, segundo a Defesa Civil de Gaza

Israel prometeu destruir o Hamas, classificado como organização terrorista por Israel, Estados Unidos e União Europeia, e lançou uma ofensiva aérea e terrestre contra a Faixa de Gaza que até o momento deixou 34.356 mortos, em sua grande maioria civis, segundo as autoridades sanitárias do território palestino.

A guerra em Gaza recrudesceu os confrontos na fronteira entre Israel e Líbano, com disparos de artilharia quase diários entre o Exército israelense e o movimento islamista pró-Irã Hezbollah, aliado do Hamas.

O Exército anunciou nessa sexta que um civil israelense que trabalhava em uma obra morreu perto da fronteira por mísseis disparados a partir do sul do Líbano.

O Hezbollah, por sua vez, informou ter montado "uma emboscada" contra um comboio israelense nas Fazendas de Shebaa e "destruído dois veículos". **(AFP)**



Crianças palestinas que deixaram suas casas fugindo da guerra sentam-se em uma duna com vista para o acampamento em Rafah, no sul da Faixa de Gaza, perto da fronteira com o Egito

O temor de um massacre em Rafah

| TENSÃO | Há 1,5 milhão de pessoas na cidade, a maioria forçada a se deslocar de outras áreas de Gaza por causa da guerra

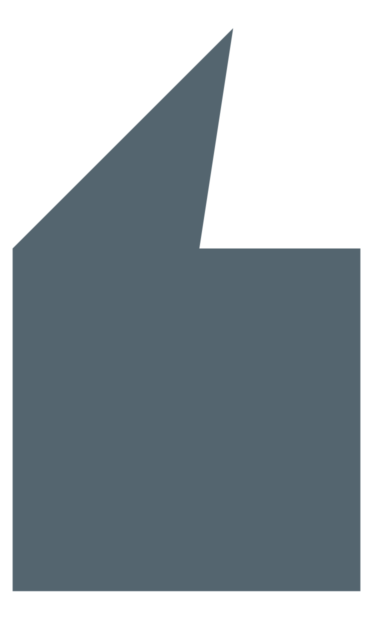
O primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, tem prometido que vai prosseguir com a ofensiva contra Rafah, cidade na fronteira com o Egito que, segundo as autoridades israelenses, é o último grande reduto do grupo islâmico Hamas.

A comunidade internacional levantou a voz contra esta ofensiva terrestre, por temer uma catástrofe humanitária em uma cidade que abriga 1,5 milhão de pessoas, a grande maioria deslocadas de outras áreas de Gaza pela guerra.

Segundo autoridades egípcias citadas pelo jornal americano *Wall Street Journal*, Israel planeja transferir os civis de Rafah para Khan Yunis, onde pretende montar tendas e centros de distribuição de alimentos.

A retirada de civis demoraria entre duas e três semanas e aconteceria em uma coordenação com Estados Unidos, Egito e outros países árabes, como os Emirados Árabes Unidos, segundo as fontes egípcias.

O diretor regional do Comitê Internacional da Cruz Vermelha (CICV) para o Oriente Médio, Fabrizio Carboni, destacou que tal retirada seria impossível nas condições atuais.



Quando vemos o nível de destruição no centro (Gaza) e no norte, não está claro para onde poderiam deslocar as pessoas"

FABRIZIO CARBONI, diretor regional do Comitê Internacional da Cruz Vermelha para o Oriente Médio

"Quando vemos o nível de destruição no centro (Gaza) e no norte, não está claro para nós para onde poderiam deslocar as pessoas (...) para que tenham abrigos decentes e serviços essenciais", disse Carboni.

Uma operação do tipo "seria um crime", declarou o diretor do serviço de imprensa do governo em Gaza, Ismail Al Thawabta, insistindo que o centro do território e a cidade de Khan Yunis "não podem receber de forma alguma" os deslocados de Rafah.

A violência também aumentou na fronteira de Israel com o Líbano, entre o Exército e o movimento xiita libanês Hezbollah, aliado do Hamas. Disparos de artilharia se tornaram rotineiros.

Além disso, o grupo islamista libanês Jamaa Islamiya, próximo ao Hamas, anunciou a morte de dois de seus altos dirigentes em um bombardeio israelense no Líbano.

O exército israelense havia informado pouco antes ter eliminado Mossab Khalaf, um dos comandantes deste grupo, que acusa de ter preparado um grande número de ataques terroristas contra Israel.

Em Israel, uma mulher ficou ferida após ser esfaqueada e baleada nesta sexta-feira em um subúrbio de Tel Aviv, anunciou um médico do hospital para onde foi levada. A polícia informou que o agressor, cuja identidade é desconhecida, foi morto.

Por outro lado, o ministro da Segurança Nacional israelense, Itamar Ben Gvir, da extrema direita, ficou levemente ferido em um acidente rodoviário quando voltava do local do ataque.

O ministro ficará em observação no hospital durante a noite, informou uma cirurgiã do estabelecimento aonde foi levado.

Um correspondente da AFP presenciou nesta sexta-feira disparos de mísseis contra uma casa no distrito de Al Rimal, na Cidade de Gaza. Os corpos de um homem, uma mulher e uma criança foram tirados dos escombros.

"Estava sentado vendendo cigarros e de repente um míssil caiu, que fez toda a região tremer, seguido de outro míssil, que voltou a sacudi-la. Corremos para ver o que havia acontecido e encontramos mártires: um homem, uma mulher e uma menina", disse à AFP uma testemunha, que pediu para não ser identificada. **(AFP)**

Países. Pressão

Pressão internacional tanto sobre Israel quanto Hamas

Enquanto a Faixa de Gaza permanece sob a tensão de haver trégua ou um massacre, cresce a pressão internacional tanto sobre Israel quanto em relação ao grupo islâmico Hamas.

Até os Estados Unidos, principal aliado de Israel, cobraram nesta semana "respostas" das autoridades israelenses após a descoberta de valas comuns nos dois principais hospitais da Faixa de Gaza.

"Queremos que isso seja investigado a fundo e com transparência", declarou aos jornalistas o conselheiro de Segurança Nacional, Jake Sullivan.

As tropas israelenses atacaram o hospital durante vários dias, alegando que o movimento islamista Hamas, que governa a Faixa de Gaza, utiliza o local para fins militares.

Após a recente retirada dos soldados israelenses, as autoridades palestinas afirmam que descobriram valas comuns no hospital Nasser, o mais importante do sul da Faixa de Gaza.

Na última terça-feira, a Defesa Civil de Gaza anunciou que exumou quase 340 corpos no complexo do hospital e afirmou que as vítimas foram assassinadas e enterradas pelos israelenses.

O Exército de Israel nega ter enterrado os palestinos. Várias pessoas disseram à AFP que alguns corpos foram enterrados por parentes ou amigos.

O governo de Israel chamou de "falsas e sem fundamento" as acusações. Mas não respondeu às alegações do governo de Gaza, liderado pelo Hamas, de que o Exército israelense matou as pessoas que foram exumados.

Os militares israelenses reconheceram que desenterraram corpos no complexo hospitalar para tentar encontrar os cadáveres de reféns tomados pelo Hamas em seu ataque sem precedentes de 7 de outubro.

Em relação ao Hamas, líderes de 18 países, incluindo Estados Unidos, França, Reino Unido, Argentina, Brasil, Colômbia e Espanha, pediram ao grupo islamista palestino a "libertação imediata de todos os reféns detidos" em Gaza, em comunicado conjunto publicado esta semana.

Os reféns foram sequestrados por membros do Hamas durante um ataque brutal em 7 de outubro, que desencadeou a guerra mais mortal da história entre o Hamas e Israel, que quer acabar com o grupo palestino.

"O destino dos reféns e da população civil de Gaza, protegido pelo direito internacional, é motivo de preocupação internacional", segundo o documento.

"Insistimos que o acordo sobre a mesa para libertar os reféns implicaria um cessar-fogo imediato e prolongado em Gaza, o que facilitaria um aumento da ajuda humanitária adicional necessária a ser entregue em toda Gaza, e levaria a um fim credível das hostilidades", dizem eles.

"Apoiamos fortemente os esforços de mediação em andamento para trazer o nosso povo para casa", acrescentam.

Israel estima que 129 das cerca de 250 pessoas raptadas durante o ataque do Hamas permanecem em Gaza, incluindo 34 que teriam morrido, segundo o Exército. **(AFP)**

AFP



CORPOS exumados de valas comuns nos pátios do hospital Nasser, em Khan Younis, no sul de Gaza, de onde as tropas de Israel se retiraram no início de abril, após quatro meses de combates

DISPUTA

A guerra de Israel contra o Hamas gerou críticas e divisão em todo o mundo, incluindo nas universidades americanas, onde estudantes judeus se sentem atacados, enquanto outros assumem papéis de liderança em manifestações pró-palestinos

Drama

Desastre humanitário na Faixa de Gaza

A guerra provocou um desastre humanitário na Faixa de Gaza, território submetido a duro bloqueio israelense.

Os quase 2,4 milhões de habitantes de Gaza, cercada pelas tropas israelense, enfrentam o risco de fome, segundo as Nações Unidas, que exigem o envio de mais ajuda humanitária.

Diante das dificuldades de transportar ajuda internacional por terra a partir do Egito devido aos estritos controles de Israel, os Estados Unidos começaram a construir um cais temporário e uma doca em frente ao litoral de Gaza, onde embarcações militares ou civis poderão depositar seus carregamentos.

O Ministério da Saúde da Faixa de Gaza, governada pelo movimento islamista palestino Hamas, informou nesta sexta-feira, 27, que 34.356 pessoas morreram desde o início da guerra com Israel, em 7 de outubro. **(AFP)**

“Não consigo respirar”: homem negro morre algemado durante abordagem policial nos EUA

| AÇÃO | A polícia agarrou Frank Tyson, que resistiu a ser algemado e disse repetidamente: “Eles estão tentando me matar”

Imagens da câmera corporal de um policial de Ohio, nos Estados Unidos, divulgadas na quarta-feira, 24, mostram que um homem negro morreu sob custódia policial após ter sido algemado e deixado de bruços no chão. Os policiais envolvidos foram colocados em licença administrativa remunerada.

As gravações mostram um policial de Canton respondendo a um chamado de acidente por volta das 20h do dia 18 de abril, que destruiu um poste. A filmagem da câmera corporal do policial Beau Schoenegge mostra que um motorista que passava pelo local direcionou a polícia para o bar, onde estava Frank Tyson, de 53 anos. Uma mulher abriu a porta do bar e disse: “Por favor, tire-o daqui, agora”.

> A polícia agarrou Tyson e ele resistiu a ser algemado e disse repetidamente: “Eles estão tentando me matar” e “Chame o xerife”, enquanto era levado ao chão. Eles o contiveram - inclusive com um joelho nas costas - e ele imediatamente falou aos policiais que não conseguia respirar.

Os policiais disseram ao homem que ele estava bem, para se acalmar e parar de resistir, enquanto ele estava deitado de bruços com as pernas cruzadas no chão. A polícia estava brincando com as pessoas que estavam perto e mexendo na carteira de Tyson antes de perceber que ele estava em uma crise médica.

Cinco minutos após a filmagem da câmera corporal registrar Tyson dizendo “não consigo respirar”, um policial perguntou ao outro se Tyson havia se acalmado. O outro respondeu: “Ele deve estar desmaiado.”

Ele não se moveu quando um policial falou para ele se levantar e tentou virá-lo. Eles o sacudiram e verificaram o pulso. Minutos depois, um oficial disse que os médicos precisavam “acelerar o passo” porque Tyson não estava respondendo e o oficial não tinha certeza se podia sentir um pulso. Os oficiais começaram a tentar reanimá-lo.

O relatório da polícia de Canton sobre a morte de Tyson, divulgado nessa sexta, 26, disse que “logo depois de prendê-lo”, os policiais “reconheceram que Tyson não respondeu” e que uma manobra de reanimação foi realizada. Doses de Narcan também foram administradas antes da chegada dos médicos. Tyson foi declarado morto em um hospital menos de uma hora depois.

O investigador-chefe Harry Campbell, do Gabinete do Legista do Condado de Stark, disse na quinta-feira, 25, que uma autópsia foi realizada no início da semana e o corpo de Tyson foi liberado para uma funerária.

Tyson dizendo aos policiais que não conseguia respirar ecoa os minutos que precederam a morte de George Floyd nas mãos da polícia de Minneapolis em 2020. Tyson era negro, de acordo com o escritório do legista. Os dois policiais que foram afastados, Schoenegge e Camden Burch, são brancos, de acordo com o departamento de polícia.

> Uma investigação recente da Associated Press concluiu que as palavras “não consigo respirar” foram ignoradas em outros casos de mortes sob custódia policial.

Frank Tyson foi libertado da prisão estadual em 6 de abril após cumprir 24 anos por um caso de sequestro e roubo e foi quase imediatamente declarado violador da supervisão de controle pós-libertação por não se reportar a um oficial de condicional, de acordo com o Departamento de Reabilitação e Correção de Ohio.

O Gabinete de Investigação Criminal do Procurador-Geral de Ohio disse em comunicado na quinta que sua investigação não determinará se a força foi justificada e que o promotor ou um grande júri decidirá se as acusações relacionadas ao uso da força são justificadas.

O prefeito William V. Sherer disse que expressou pessoalmente suas condolências à família de Frank Tyson. “À medida que superamos este momento desafiador, meu objetivo é ser o mais transparente possível com a comunidade”, disse Sherer em comunicado.

O Departamento de Justiça dos EUA alertou os policiais desde meados da década de 1990 para virarem os suspeitos de barriga para cima assim que eles estiverem algemados devido ao perigo da asfixia posicional.

REPRODUÇÃO



FRANK TYSON tinha 53 anos



EUA
O Gabinete de Investigação Criminal do Procurador-Geral de Ohio disse em comunicado na quinta-feira última que sua investigação não determinará se a força foi justificada contra Tyson

Justiça. Polêmica

Lei que pode banir TikTok dos Estados Unidos entra em vigor

O TikTok se prepara para uma batalha legal contra a lei nos Estados Unidos que forçaria a plataforma de mídia social a romper vínculo com sua controladora, sediada na China.

A empresa quase certamente deve ter o apoio de autoridades chinesas, no momento em que a rivalidade bilateral ameaça o meio bastante popular entre jovens adultos americanos para se conectar online.

Pequim sinalizou que o TikTok deve enfrentar o que considera uma lei que é um “roubo” aprovada por legisladores dos EUA “para tirar de outros todas as coisas boas que eles têm”.

Caso um questionamento legal fracasse, observadores da situação dizem ser improvável que autoridades chinesas permitam uma venda, o que seria visto como uma rendição a Washington.

Pequim pode não querer que a ação americana contra a popular plataforma de vídeos curtos estabeleça um “mau precedente”, avalia Alex Capri, ligado à Universidade Nacional de Cingapura e pesquisador na Hinrich Foundation.

Em sua primeira resposta oficial à nova lei dos Estados Unidos, a controladora ByteDance divulgou um comunicado na quinta-feira no Toutiao, um aplicativo chinês que ela possui, com a afirmação de que “não tem plano de vender o TikTok”. **(Agência Estado)**

Wagner relata conversa com André sobre acordo para apoiar quem estiver melhor em pesquisa

| ELEIÇÕES | O ex-deputado deu início à série de entrevistas com pré-candidatos a prefeito na Capital

JÚLIA DUARTE
ana.julia@opovo.com.br

O pré-candidato à Prefeitura de Fortaleza, Capitão Wagner (União Brasil), informou que há entendimento com o deputado federal André Fernandes (PL) para que, mais próximo da eleição, seja avaliada qual candidatura aparece à frente das pesquisas. Conforme ele, é possível que um dos dois retire candidatura para composição ainda no primeiro turno.

"Eu tive uma conversa muito boa com o André com os parâmetros que, se o que a gente conversou valer para junho pelo menos, a gente pode sentar novamente e fazer uma discussão de uma possibilidade de aliança com o André e com o Eduardo Girão", disse o pré-candidato à Rádio O POVO CBN na manhã dessa sexta-feira, 26. O ex-deputado deu início à série de entrevistas com pré-candidatos a prefeito na Capital.

Wagner confirmou que o diálogo acontece com a possibilidade de retirada de candidatura de ambos os lados. "Justamente, se a minha enfraquecer, a gente poderia retirar para apoiar (a candidatura de Fernandes). Isso dá uma demonstração que o cenário ainda não está completamente definido. As convenções são apenas em julho, podem ser até o dia 5 de agosto, daqui para lá passa muita água debaixo da ponte e a gente possa ter alguma novidade que una mais esse grupo da direita", afirmou.

Para André Fernandes, porém, a candidatura é inegociável. Ele ressaltou que já está estabelecido tanto pelo PL como pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) que a candidatura do cearense irá "até o fim".

"Nossa pré-candidatura e futura candidatura é inegociável. O maior partido do Brasil, ao lado de Jair Bolsonaro, já firmou que iremos até o fim e vamos pra ganhar", disse ao **O POVO**.

O deputado relatou que as tratativas seriam para que, em uma eventual retirada de candidatura de Wagner e apoio a ele na disputa pela Prefeitura de Fortaleza, tanto o PL como Bolsonaro estariam dispostos a apoiar o nome de Wagner ao Senado.

Na terceira tentativa para chegar ao Paço Municipal, Wagner avaliou que seu diferencial de outros nomes da direta será "o comportamento de conhecer a cidade". Ele disse que irá confiar em sua experiência e fugir da polarização nacional entre Lula e Bolsonaro.

"O comportamento e a demonstração de que a gente conhece a cidade, não quero desmerecer os outros candidatos, pelo contrário, quero unir esse campo para a gente ir para a eleição com mais tranquilidade. Mas é muito claro que quem melhor conhece a cidade de Fortaleza, de todos os candidatos, acredito que sou eu", ressaltou.

Wagner negou que tenha aliança com José Sarto (PDT) após a aproximação de nomes da direita com a gestão do prefeito. "Essa conta tem que colocar no PL, acho que o Raimundo Gomes de Matos é até hoje filiado ao PL, não ao União Brasil, tem que colocar na conta do PL. Essa aliança não é comigo. Respeito o prefeito Sarto, o Evandro Leitão, o André, todos os meus adversários, mas não venham colocar na minha conta", declarou.

Em 2022, o candidato que concorreu como vice de Wagner na disputa pelo Governo do Ceará, Raimundo Gomes de Matos, passou a integrar a gestão do prefeito.



JÚLIA DUARTE/O POVO

CAPITÃO Wagner abriu série na rádio O POVO CBN

> ***Se a minha candidatura enfraquecer, a gente poderia retirar para apoiar (André Fernandes)***
>
> **Capitão Wagner (União),** pré-candidato à Prefeitura

Wagner.
Limites criaram "indústria da multa"

Pré-candidato do União Brasil à Prefeitura de Fortaleza, o ex-deputado federal Capitão Wagner sinalizou nessa sexta-feira, 26, que irá rever, caso eleito, limites de velocidade estabelecidos em vias do município durante as gestões de Roberto Cláudio (PDT) e José Sarto (PDT).

"Tem dois dados que nos dão condução do que deve ser feito. Primeiro, o município de Fortaleza, depois que reduziu a velocidade, teve um aumento no número de acidentes. O segundo é que no início da gestão Sarto a Prefeitura arrecadava R$ 35 milhões com multa, e hoje são R$ 165 milhões", disse, em entrevista à Rádio O POVO CBN.

Desde o início das gestões do PDT, a Prefeitura de Fortaleza tem promovido readequação de limites de velocidades em uma série de avenidas da Capital.

No ano passado, pelo menos oito avenidas passaram a ter trechos com variação no limite de velocidade, indo de 40 km/h até 80 km/h. A maioria, no entanto, segue limite de 50 km/h.

"É um aumento absurdo (de arrecadação), e a gente teve uma pandemia no meio de tudo isso. Então é preocupante a gente ver essa indústria da multa que se criou na cidade de Fortaleza a partir dessa redução das velocidades. Hoje a gente usa a tecnologia de forma muito intensa em Fortaleza, mas para punir o fortalezense, para cobrar taxas, impostos", afirma.

Procurada pelo **O POVO**, a Autarquia Municipal de Trânsito e Cidadania (AMC) destaca que a estratégia de criação de limites de velocidade segue recomendação global da Organização Mundial da Saúde (OMS), com impacto direto na taxa de letalidade de acidentes de trânsito. **(Carlos Mazza)**



AMC
Estudo divulgado no ano passado pela AMC aponta que, em seis vias que tiveram a intervenção, aumento no tempo médio de viagem por quilômetro percorrido foi de apenas 6,08 segundos

ERICOFIRMO@OPOVO.COM.BR

ÉRICO FIRMO



ESTA COLUNA É PUBLICADA DE TERÇA A SÁBADO

NO TEMPO DO DRAGÃO

O Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura foi inaugurado semanas depois de eu ter feito 17 anos, e mal consigo imaginar o fim da adolescência e início da vida adulta da minha geração sem aquele espaço. Nos tempos de faculdade, chegava a estar lá três, quatro vezes por semana. Até mais. Quando um conhecido visitava Fortaleza, não havia hipótese de deixar de levá-lo lá. A arquitetura impressionava e as atrações eram o melhor que havia na noite de Fortaleza. Era onde as pessoas mais se encontravam.

Frequentei desde os primeiros tempos. Época de comer macaxeira no Bar da Esquina, jantar um "Chico da Matilde" ao som da Djane no restaurante Dragão do Mar. Assisti a muita coisa boa, e de graça, do projeto "Curta Petrobras às 6". Fui repreendido por seguranças que não deixavam ficar deitado embaixo do planetário. Li obras boas e, algumas, baratas da livraria Livro Técnico.

Fiz parte da multidão que foi para a exposição do Rodin. Assisti a shows de gigantes, como Hermeto Pascoal, Moraes Moreira, Elza Soares, Chico César, Beth Carvalho. Sábado era dia de samba do Amici's, onde, inclusive, jornalista com carteirinha da Fenaj não pagava entrada, durante algum tempo.

O Dragão foi uma potência a ponto de agitar tudo que havia a volta dele. No Alpendre, no Alfândega, no Órbita, no HeyHo. Mesmo uma igreja chegou a funcionar ali em frente. Nos tempos de centro acadêmico, a gente até organizou uma festa no Ritz Café, com show de SoulZé. Tomei chope de vinho no Bexiga, e também vinho barato sentado nos bancos da praça Almirante Saldanha. Mas às vezes ia ao Dragão apenas para jogar conversa fora num começo de noite no Café Avião. Não sei se o Dragão do Mar tem concorrente na relevância como lugar de lazer durante, sei lá, minha primeira década como adulto.

Não me recordo a última vez que recebi um turista em Fortaleza e levei até lá. Nos últimos meses, visitei-o duas vezes. Vi filme, tomei café, fui ao museu, assisti a um espetáculo e visitei a exposição que deu tanto o que falar. Sempre tem coisa acontecendo, e a programação é de qualidade. Mas, chegar e ver o abandono da Almirante Saldanha já é espantoso. Que Prefeitura e Estado se entendam logo sobre mais essa. É triste, também, ver fechado o belo conjunto de casarões, que já foram alguns dos lugares mais frequentados da cidade.

O Dragão tem programação, gente boa envolvida. Mas perdeu, não de agora, o poder de ser a força motriz daquele pedaço de cidade. Talvez sempre tenha sido um fardo pesado demais, que nunca carregou sem alguma exaustão.

Sinceramente, não sei o que é necessário para o Dragão do Mar voltar a ser o que era. Nem sei se é possível. Tampouco sei, na ótima provocação trazida em reportagem do Vida&Arte, se o tempo do Dragão é o hoje ou o passado. Talvez tenha sido um sonho, um delírio maravilhoso. No aniversário de 25 anos, que completa neste domingo, deixo ao Dragão o meu obrigado, e o desejo de um futuro que marque a vida de mais e mais pessoas.

E o que eu sei é que, se alguém me contasse, 15 anos atrás, que o Dragão um dia daria a impressão de desolação, eu responderia: parabéns a quem conseguiu. É um feito e tanto.

SAMUEL SETUBAL



MEMÓRIA, arte, diversão, conhecimento. Em seus melhores momentos, o Dragão do Mar tem tudo

A MARCA DO GOVERNANTE

A ideia do Dragão do Mar nasceu no governo Ciro Gomes. A concretização coube ao segundo mandato de Tasso Jereissati. A inauguração ocorreu no terceiro mandato de Tasso. As administrações que se sucederam tiveram diferentes visões para ele. Nunca deixou de sofrer com as mudanças de ênfase e prioridade. No período de Cid Gomes, chegou a padecer, em certo período, com a gestão cultural como todo. É vítima, também, de uma das piores traços das nossas práticas políticas. Cada gestor quer a própria marca, a própria placa inaugural. Algo para chamar de seu e para brilhar. E assim, somam ao currículo o abandono do que veio antes.



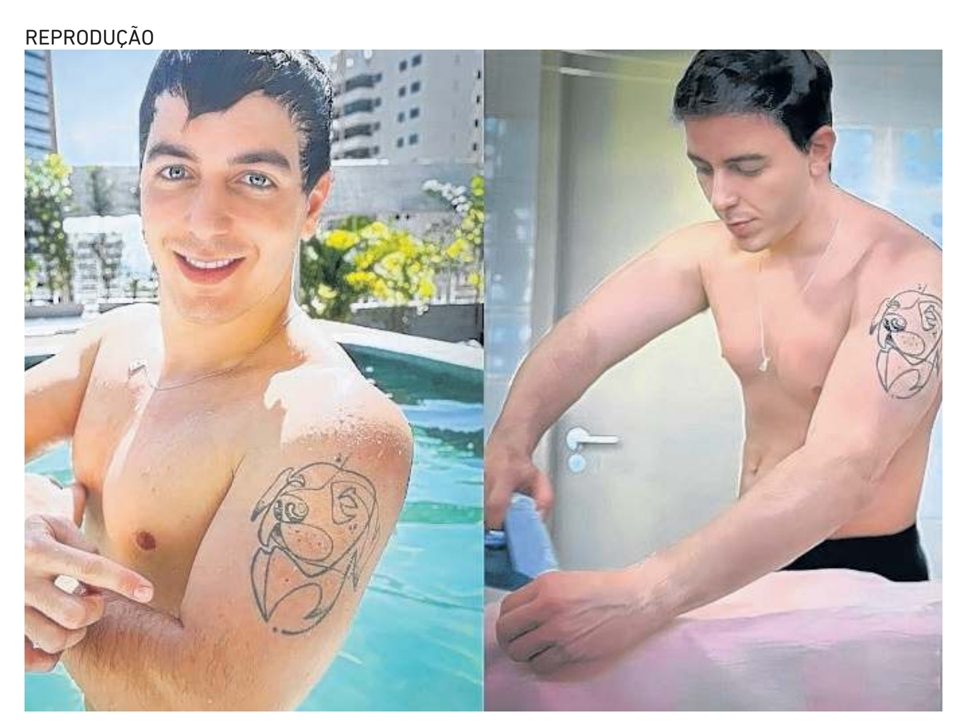
Aponte a câmera do celular e acesse mais notas exclusivas de Érico Firmo.

Deputado impulsiona fotos para mulheres, mas nega uso de verba pública

| POLÊMICA | De acordo com plataforma, o maior alcance dos impulsionamentos são mulheres jovens entre 18 e 24

THAYS MARIA SALLES
thays.salles@opovo.com.br

REPRODUÇÃO



DEPUTADO Célio Studart turbina fotos nas redes para público feminino

O deputado federal cearense Célio Studart (PSD) impulsiona fotos sem camisa nas redes sociais com público direcionado a mulheres jovens. O parlamentar pagou para que as publicações aparecessem mais para usuárias com idade entre 18 e 24 anos, conforme a Biblioteca de Anúncios da Meta, que administra as redes Instagram, Facebook, WhatsApp e Messenger.

A situação foi revelada pelo *Núcleo Jornalismo*, especializado em cobertura de redes sociais. Célio negou que tenha sido usado dinheiro público para o impulsionamento.

Em análise feita pelo **O POVO** na plataforma, foi constatado do gasto que pode chegar até pouco mais de R$ 40 mil em todas as publicações do deputado no ano de 2023 impulsionadas no Instagram. Desse total, 11 postagens tinham um teor "biscoiteiro" – o termo é usado como gíria para indicar publicações que buscam atrair elogios na internet.

> No mesmo ano, Célio destinou mais de R$ 51 mil da Cota para o Exercício da Atividade Parlamentar (Ceap) ao Facebook, como consta no portal da Câmara dos Deputados.

A cota existe para financiar despesas que podem incluir passagens aéreas, combustível, segurança e divulgação de atividade parlamentar. Bancada por meio de reembolso, essa última categoria é a que consta nos recibos da empresa Facebook.

Pelas informações disponíveis, **O POVO** não conseguiu constatar com quais publicações a verba do parlamentar foi usada em 2023, nem se havia algum post com exposição do corpo impulsionado com dinheiro público.

O deputado afirma que "no período de veiculação das fotos utilizadas na matéria não houve pedido de ressarcimento da Câmara dos Deputados por impulsionamento" e que "estar na Biblioteca de Anúncios da Meta não significa que o parlamentar pediu ou vai pedir o ressarcimento".

"Qualquer exposição da minha vida pessoal em minhas redes é de total liberdade minha, seja em esportes, afazeres domésticos ou qualquer outro assunto", escreveu Célio em suas redes sociais. "Vou malhar mais para cuidar melhor do corpo e recomendo isso a todos os desocupados também", continuou nos comentários.

Questionada pelo **O POVO** sobre o público-alvo dos impulsionamentos serem mulheres jovens, a assessoria de comunicação do parlamentar afirmou que "cada rede social tem suas particularidades e por isso necessita de diferentes estratégias. O Facebook tende a ser segmentado a um público mais velho e o Instagram, a um público mais novo".

O comunicado também expôs que, "como pode ser visto nos dados da Biblioteca da Meta e na transparência da Câmara dos Deputados, em 2024, apenas em janeiro foi pedido ressarcimento de impulsionamento, período em que não foi publicada nenhuma dessas imagens mencionadas".

De fato, em janeiro deste ano nenhuma publicação de teor "biscoiteiro" foi registrada na plataforma. Contudo, entre fevereiro e abril de 2024, a reportagem detectou sete publicações de teor "biscoiteiro" no perfil no Instagram. O ponto em comum entre elas é o alcance de mulheres entre 18 a 34 anos. As mais novas, até 24 anos, têm as maiores porcentagens de alcance. Desse total, ele aparece sem camisa em quatro.

Nos demais conteúdos, apesar de vestido, não há relação com a atividade política de Studart, por isso foram contabilizados nesse grupo de publicações. Em um dos vídeos, por exemplo, o deputado fala sobre as condições para uma mulher ser pretendente a esposa.

Em outra publicação, Célio surge de regata praticando atividade física em casa. Na terceira, o clima é de carnaval. Trata-se de uma selfie em que o parlamentar diz ter customizado um abadá apesar de "não curtir" o período.

O ressarcimento pode ser pedido posteriormente. O deputado ainda não fez solicitação, e afirma que não o fará.

Prefeita de Limoeiro deixa Republicanos e se filia ao PRD

| REELEIÇÃO | Gestora segue no cargo após série de licenças do prefeito eleito

JÚLIA DUARTE
ana.julia@opovo.com.br

A prefeita de Limoeiro do Norte, Dilmara Amaral, deixou o Republicanos e se filiou ao PRD para conseguir viabilidade para sua reeleição. Ela assumiu o cargo após uma série de licenças do prefeito eleito, José Maria Lucena (PSB).

Dilmara era filiada ao PDT. Em meio à indecisão de para onde iria o grupo de prefeitos pedetistas que seguiria o senador Cid Gomes (PSB), a prefeita se antecipou e migrou para o Republicanos. A ida foi anunciada pelo presidente da sigla, Chiquinho Feitosa, nas redes sociais.

A saída, confirmada pela assessoria da gestora, aconteceu pouco antes do fim da janela eleitoral, após divergências na articulação. Há alguns dias, a prefeita alegou que a montagem na chapa de pré-candidatos a vereadores ligados a ela foi desafiada por "perseguições políticas".

"Infelizmente, a gente perdeu alguns partidos que a gente entendia que estavam juntos, fruto de uma perseguição, mas graças a Deus que a gente teve tempo de nos recompor", avaliou.

Presidente da legenda no Ceará, o vereador de Fortaleza, Michel Lins, apontou que Dilmara é "100%" pré-candidata e irá receber o apoio do PDT e Rede/Psol. O Avante também deverá fazer parte do grupo. Ainda se discute quem deve ocupar o lugar de vice na chapa.

EDIÇÃO: IRNA CAVALCANTE | IRNACAVALCANTE@OPOVO.COM.BR | 85 3255 6101

Contas do Ceará podem ter o 3º pior resultado do País em 2024

| RISCO FISCAL | Dados do Tesouro Nacional trabalhados em estudo da Firjan apontam déficit de R$ 3,9 bi em 2024. Sefaz afirma que houve "descompasso" nos cálculos

ARMANDO DE OLIVEIRA LIMA
armando.lima@opovo.com.br

AURÉLIO ALVES



SEFAZ rebate cálculos da Firjan

O orçamento do Estado do Ceará deve encerrar o ano no vermelho, com déficit de R$ 3,9 bilhões, segundo apontou um estudo da Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan) com base em dados do Tesouro Nacional. O montante, se confirmado ao término de 2024, é o 3º pior do País - atrás apenas de Rio de Janeiro (- R$ 10,3 bilhões) e Minas Gerais (-R$ 4,2 bilhões).

Ao **O POVO**, a Secretaria da Fazenda do Ceará (Sefaz-CE) afirmou que o Estado "se encontra equilibrado" e justificou o resultado negativo afirmando que não lançou uma operação de crédito no balanço orçamentário e gerou "esse descompasso".

> No estudo, a Firjan critica a postura dos estados de recorrer ao aumento de impostos e ao socorro da União sempre que passam por dificuldades na receita. O Ceará, nestes indicadores, apresenta a 4º maior alíquota modal do Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), de 20%, e possui uma dívida de R$ 9,4 bilhões com o governo federal até o último ano - o 10º maior montante.

João Mário de França, professor do Programa de Pós-Graduação em Economia da Universidade Federal do Ceará (Caen/UFC), disse ter observado com surpresa o apontamento da Firjan devido à saúde fiscal observada no Estado nos últimos anos.

Ele alerta para a necessidade de um cuidado pelos gestores das despesas públicas e não projetar receitas que, às vezes, são frustradas. Como exemplo, citou a redução de ICMS em 2022 para combustíveis, energia e telecomunicações feita de forma unilateral pelo governo federal e que, até hoje, abala os cofres estaduais.

"É preciso uma lupa sobre as políticas públicas, manter as que realmente estão dando resultados para a população e cortas as demais. Se não for cuidado agora, isso pode gerar realmente esses problemas que já estão sendo indicados aí pela pesquisa", observou.

Perguntado sobre os efeitos da Reforma Tributária a partir do projeto de lei que detalha a operação dos impostos, João Mário afirmou que o efeito final do processo deve ser benéfico para o estados. Outra observação feita pelo economista é da atenção aos gastos previdenciários e sempre trabalhar na perspectiva de uma agenda de reforma, a exemplo do que o governo federal fez nos últimos anos com reflexos sobre as unidades da federação.

Na prática, o déficit apontado para o Ceará pela Firjan pode comprometer o investimento público local e a capacidade financeira do Estado. No entanto, a Sefaz-CE afirma que isso não deve acontecer porque a leitura dos números deve ser revista no próximo balanço orçamentário.

"Dos R$3.975 milhões de déficit encontrado, R$2.912 milhões se referem à previsão da receita de uma operação de crédito que, por questões operacionais, só foi lançada em março, e, por isso, não constou no balanço orçamentário. Já sua dotação de despesa já havia sido imputada no sistema em fevereiro, no mesmo valor, refletindo na linha de amortização da dívida. Assim, esse descompasso gerou a impressão de déficit, mas, no balanço orçamentário do segundo bimestre, a ser publicado até 30/05, essa diferença já não existirá mais", explicou a pasta, em nota.

Além disso, a Sefaz-CE cita a avaliação sobre a Capacidade de Pagamento, realizada pela Secretaria do Tesouro Nacional, na qual "a nota atual é B, com perspectiva de elevação para A na avaliação a ser realizada em 2024."



GESTÃO

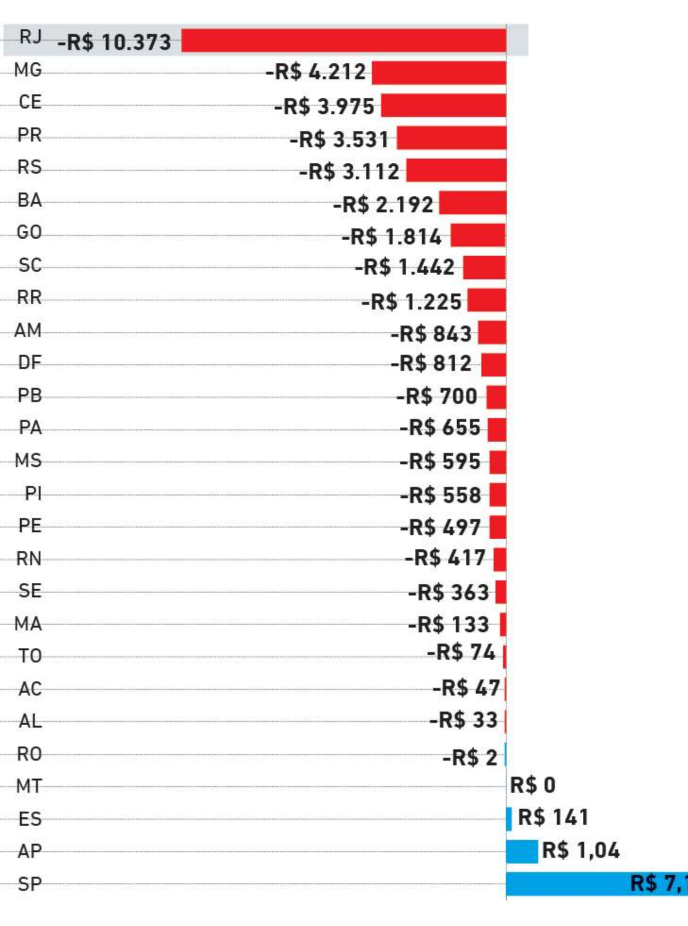
O Brasil precisa de estadistas que encarem o desafio de explicar para a população que é preciso cortar gastos, mas não em Saúde e Educação. A solução não pode ser um atalho, como aumento de impostos

EDUARDO EUGENIO GOUVÊA VIEIRA

presidente da Firjan

SITUAÇÃO FISCAL DOS ESTADOS EM 2024

Previsão do resultado orçamentário (em bilhões R$)



Indicadores do Ceará na pesquisa

20% Alíquota modal do ICMS

R$ 4.94 bilhões Dívida Consolidada Líquida com a União (2023)

60.70% Percentual de despesas obrigatórias no total de despesa (2023)

- R$ 0.7 bilhão Despesa previdenciária (2022)

R$ 1.497 Receita tributária per capita (2022)

1.06 Relação entre aposentados + pensionistas e trabalhadores ativos (2022)

R$ 311 Investimento público per capita (2023)

FONTE: Firjan

Porto do Pecém registra alta de 18% na movimentação

| 1º TRIMESTRE | Foram 4,4 milhões de toneladas de cargas transportadas pelo porto cearense

BEATRIZ CAVALCANTE
beatriz.cavalcante@opovodigital.com

O Porto do Pecém, no Ceará, apresentou crescimento na movimentação geral de cargas de 18% no primeiro trimestre (janeiro a março) de 2024 ante igual período do ano passado. Enquanto em 2023 foram 3,7 milhões de toneladas, este número subiu agora para 4,4 milhões.

Se a base de comparação for fevereiro, mês imediatamente anterior, a alta foi maior, registrando +26% ou 1.523.833 toneladas em março frente a 1.287.128.

Quando se fala na movimentação de cargas entre portos do País, ou a chamada cabotagem, o Porto do Pecém contabiliza o maior índice na carga conteinerizada (50,5%), seguido pelo granel sólido (43,3%) e pela carga geral/solta (6,3%).

Dentre os principais produtos movimentados estão minérios, cereais, combustíveis minerais, ferro fundido, plásticos e bebidas.

Mas quando se olha para a navegação em longo curso, o maior movimento foi de granel sólido (52%), seguido pela carga geral/solta (40%) e pela carga conteinerizada (8%).

Neste caso, os destaques de materiais foram combustíveis minerais, ferro fundido, máquinas, frutas sal e minérios.

Sobre os resultados, André Magalhães, diretor comercial do Complexo do Pecém, destaca em comunicado que a exportação de minério de ferro, movimentação de contêineres, eólicos, materiais siderúrgicos e fertilizantes foram pilares do crescimento nesse primeiro trimestre. "É um bom começo, reforça a eficiência operacional do Porto e a nossa posição como um dos principais terminais portuários do Norte e Nordeste do Brasil", frisa.

E para se ter ideia, o Porto do Pecém é considerado um terminal multicargas por movimentar granéis sólidos, granéis líquidos, contêineres e cargas em geral nos 10 berços que possui. O hub portuário é conectado por sete linhas de cabotagem e três de longo curso.

Portaria regulamenta regras para Desenrola Pequenos Negócios

| ENDIVIDAMENTO | Serão inseridas dívidas vencidas há mais de 90 dias

O Governo publicou ontem as regras para o Desenrola Pequenos Negócios. Poderão ser renegociadas as dívidas vencidas há mais de 90 dias da data de lançamento do programa, na última segunda, dia 26. Também não haverá limites para o valor da dívida e nem tempo máximo de atraso.

Segundo o Ministério da Fazenda, isso incentiva a concessão de descontos mais elevados para débitos mais antigos e de valores mais altos.

O Desenrola para as micro e pequenas empresas é um dos quatro eixos do Programa Acredita. Apesar de a renegociação ter entrado em vigor na terça-feira, 23, não se podia refinanciar porque as regras não estavam regulamentadas.

A partir da publicação da portaria, as instituições financeiras podem fazer os últimos ajustes operacionais para começarem as renegociações das dívidas. A previsão é que as renegociações do Desenrola Pequenas Empresas comecem efetivamente na próxima semana.

O programa Desenrola Pequenos Negócios oferece incentivos tributários para que bancos e instituições financeiras renegociem dívidas de pequenas empresas. As instituições que aderirem ao programa terão direito a um crédito presumido de impostos. Não haverá custo para o governo federal neste ano porque a apuração do crédito presumido poderá ser realizada apenas entre 2025 e 2029.

Por meio do crédito presumido, as instituições financeiras têm direito a abater de tributos futuros prejuízos em algum trimestre. **(Agência Brasil)**

Senado recorre por desoneração e empresas alertam para impacto da liminar nos empregos

| EMBATE | O julgamento no Supremo Tribunal Federal (STF) foi suspenso na noite de ontem após pedido de vistas do ministro Luiz Fux. Até o momento, cinco ministros já se manifestaram sobre o tema

A decisão do ministro Cristiano Zanin, do Supremo Tribunal Federal (STF), que aceitou ação do governo para suspender a desoneração da folha de pagamento de prefeituras e de 17 setores da economia até 2027, desencadeou uma nova onda de críticas ao Executivo e levou o Senado a apresentar ontem à noite um recurso contra a sentença.

A liminar também preocupa o setor produtivo que alerta para a insegurança jurídica que a medida traz aos negócios, bem como o risco à manutenção de empregos no País e ao equilíbrio econômico-financeiro das empresas.

O julgamento, no entanto, foi suspenso na noite de ontem após pedido de vistas do ministro Luiz Fux. Antes dele, os ministros Flávio Dino, Gilmar Mendes, Luís Roberto Barroso e Edson Fachin haviam votado para confirmar a decisão individual de Zanin, deixando o placar em cinco votos a zero. Falta um voto para formar maioria.

O prazo do pedido de vistas é de até 90 dias. Ou seja, bem maior do que o inicialmente previsto para o julgamento que era até o dia 6 de maio. Ainda faltam votar os ministros Alexandre de Moraes, Cármen Lúcia, Dias Toffoli, Nunes Marques e André Mendonça.

O principal argumento do recurso interposto pela Advocacia do Senado é que a decisão monocrática de Zanin não observou os preceitos legais e nem sequer ouviu o Congresso e a Procuradoria-Geral da República (PGR).

"Não há convalidação possível desta nulidade, pois o prejuízo decorrente do descumprimento do rito legal já se faz sentir, na medida em que diversos ministros já apuseram seus votos no Pleno Virtual sem que fosse dada a oportunidade de prévia manifestação das duas Câmaras do Poder Legislativo", alegou a Advocacia do Senado.

Também contestou o argumento apresentado pela Advogacia-Geral da União (AGU) de que o Congresso teria de apresentar fontes de compensação para bancar o benefício fiscal. Fala ainda em "inequívoco espaço fiscal para que (a medida da desoneração) seja acomodada sem risco de prejuízo ao interesse público". Por isso, pede a anulação da sentença e a abertura de novo prazo legal para manifestação dos interessados na ação (no caso, o Senado, a Câmara e o próprio governo).

A ação do governo, assinada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva e pelo ministro da AGU, Jorge Messias, foi apresentada na quarta-feira passada. A sentença de Zanin, em caráter liminar, saiu no dia seguinte.

Ontem, ao longo do dia, parlamentares criticaram o movimento do governo, a começar do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG). Um dos principais aliados de Lula no Legislativo, Pacheco afirmou que o Congresso aprovou medidas para o governo aumentar sua arrecadação, e que esse incremento poderia bancar os custos da desoneração. Segundo ele, deputados e senadores ajudaram a dar "sustentação fiscal ao Brasil". Depois de ressaltar que o governo não tem maioria no Legislativo, cobrou o corte de gastos do governo.

A prorrogação da desoneração da folha foi uma decisão do Congresso, à revelia da equipe econômica, que vê impacto fiscal de R$ 15,8 bilhões só neste ano. A despeito da reação do Congresso, a Secretaria de Política Econômica do Ministério da Fazenda divulgou novo estudo contestando a eficiência da desoneração de impostos.

Segundo a pasta, "dado o elevado custo fiscal da medida, que implica menor disponibilidade de recursos para outras políticas públicas essenciais, pode-se concluir que a prorrogação irrestrita do modelo de desoneração contraria o interesse público", diz o documento.

Pacheco não foi o único a questionar o movimento do governo. O deputado Mendonça Filho (União-PE) falou em "balbúrdia institucional", enquanto o líder do PL no Senado, Carlos Portinho (RJ), pediu que a Casa "se eleve" em relação ao Executivo e ao STF.

Em nota, Messias disse que a AGU se pauta "pelo mais elevado respeito institucional aos Poderes e seguirá no bom rumo da construção da harmonia". **(Com Agência Estado)**

Leia Mais em Editorial, na página 16

CARLOS MOURA/STF



Luiz Fux tem até 90 dias para analisar o processo, após pedir vistas

Custo. Setor produtivo

Liminar traz preocupações imediatas às empresas

A suspensão da desoneração ainda é de caráter temporário enquanto o Supremo Tribunal Federal (STF) não analisa o mérito da ação. Porém, já há algumas questões de ordem prática que estão preocupando as empresas.

Gustavo Taparell, sócio da Abe Advogados e especializado em Direito Tributário, explica, por exemplo, que como a suspensão da vigência da desoneração da folha é imediata e o recolhimento da contribuição previdenciária patronal das empresas ocorre todo dia 20 de cada mês, caso a decisão de suspensão se mantenha, os contribuintes que recolhem no próximo mês já sofrerão as consequências.

"A decisão cria uma incrível insegurança jurídica e risco de demissão de funcionários pelas empresas dos setores antes beneficiados. Imagino que a resolução do tema vai passar por nova discussão política entre governo, Congresso e STF."

Além disso, um cálculo da União Geral dos Trabalhadores (UGT) aponta para a possibilidade de perda de 1 milhão de empregos no País sem a desoneração. "Esperamos que no julgamento do mérito da ação impetrada pelo governo contra os efeitos da Lei 14.784/2023, que prorrogou a desoneração até 2027, esta seja mantida pelo STF", disse, em nota, a Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção (Abit). "Caso contrário, as consequências econômicas e sociais serão graves, com agravamento do desemprego."

De acordo com a associação, cabe considerar que "as empresas, embasadas na promulgação soberana de uma lei pelo Congresso Nacional, já fizeram investimentos, contrataram pessoas e se planejaram para um ambiente regulatório, até 2027, no qual os custos trabalhistas referentes à contribuição previdenciária patronal seriam menores. Portanto, um retrocesso da legislação seria altamente nocivo, evidenciando por que a insegurança jurídica tem sido um dos fatores mais corrosivos da competitividade e agravamento dos custos das empresas que operam no Brasil".

Para Luiz Gastão Bittencourt, presidente da Federação do Comércio no Ceará (Fecomércio-CE) e deputado federal pelo (PSD), como a matéria da desoneração já foi aprovada na Câmara, vetada pela Presidência da República e derrubada no Congresso, o STF não deveria "se meter" nas ações já resolvidas pelo Congresso.

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) também afirmou por meio de nota que a decisão que suspendeu a desoneração é prejudicial para o ambiente econômico do País. Para a indústria, a medida "aumenta o custo da mão de obra, afeta a competitividade dos produtos e dos serviços brasileiros no mercado interno e no comércio internacional e prejudica o ambiente econômico do País".

A entidade estima que a reoneração da folha de pagamentos aumentará o custo com a contribuição patronal em 27%, na média dos setores excluídos ou mantidos no incentivo e onerados gradativamente. "A decisão que suspendeu a desoneração é considerada equivocada, pois aumenta o custo tributário do setor produtivo." **(Beatriz Cavalcante e Agência Estado)**

R$ 11 bilhões. Economia calculada

Municípios ingressam no processo contrários à decisão de Zanin

A Confederação Nacional dos Municípios também engrossou as fileiras contrárias à decisão do ministro Cristiano Zanin, do Supremo Tribunal Federal (STF), e ingressou como amicus curiae para questionar a ação direta de inconstitucionalidade que suspendeu desoneração da folha de pagamento para os municípios também.

O modelo de contestação, o amicus curiae, se dá para que terceiros que ingressam no processo e devem fornecer subsídios ao julgamento. "É lamentável retirar a redução da alíquota para aqueles que estão na ponta, prestando serviços públicos essenciais à população, enquanto há benefícios a outros segmentos, com isenção total a entidades filantrópicas e parcial a clubes de futebol, agronegócio e micro e pequenas empresas", destaca o documento que tem Paulo Ziulkoski, presidente da CNM, como representante. No site, a entidade "repudia veementemente a atuação do governo federal."

Nos cálculos feitos pela confederação após a decisão da desoneração, a medida prevista na legislação aprovada pelo Congresso Nacional traria economia de, ao menos, R$ 11 bilhões por ano aos entes locais. **(Armando de Oliveira Lima)**

ENTENDA

O EMBATE SOBRE A DESONERAÇÃO

Em novembro de 2023, o Governo vetou integralmente o projeto de lei que pretendia estender até 2027 a desoneração da folha de pagamento de 17 setores da economia e reduzir a contribuição para a Previdência Social paga por pequenos municípios.
O Congresso derrubou o veto do presidente e promulgou a lei 14.784/23.
Depois disso, o Poder Executivo editou a Medida Provisória (MP) 1.202/2023, que determinou a reoneração gradual da folha para as empresas e cancelou a desoneração para os municípios.
Com a reação negativa do Congresso, partes da MP foram revogadas ou não prorrogadas pelo Congresso, e o assunto está sendo discutido por meio de um projeto de lei (o PL 493/2024, em análise na Câmara). Mas, em paralelo, o Governo acionou o Supremo Tribunal Federal (STF) questionando a desoneração

Ceará registra a segunda maior taxa de homicídios no País no 1º trimestre de 2024

| SEGURANÇA | Com taxa de 37,25 assassinatos por 100 mil habitantes nos três primeiros meses do ano, o Estado só ficou atrás de Pernambuco no quesito

LUCAS BARBOSA
lucas.barbosa@opovo.com.br

YURI ALLEN/ESPECIAL PARA O POVO



CENA de homicídio registrado na Barra do Ceará

No primeiro trimestre de 2024, o Ceará teve a segunda maior taxa de assassinatos por 100 mil habitantes do Brasil, conforme dados do Sistema Nacional de Informações de Segurança Pública (Sinesp), do Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP).

Com os 819 Crimes Violentos Letais Intencionais (CVLIs — soma de homicídios dolosos, feminicídios, latrocínios e lesões corporais seguidas de morte), registrados nos três primeiros meses de 2024, o Estado ficou com uma taxa de 37,25 assassinatos por 100 mil habitantes.

Somente Pernambuco, que teve taxa de 43,71 CVLIs por 100 mil habitantes, registrou mais violência letal que o Ceará no período.

> Entre as capitais, Fortaleza foi a terceira com maior número de assassinatos em números absolutos. Foram 223 CVLIs na Capital de janeiro a março de 2024, número menor apenas que os de Recife (224) e Salvador (253).

A segunda cidade cearense com mais homicídios foi Caucaia, com 78 casos. O município da Região Metropolitana de Fortaleza foi a 10ª cidade em assassinatos em números absolutos.

Maracanaú (Região Metropolitana de Fortaleza), com 35 homicídios, ficou na 26ª posição e Maranguape (Região Metropolitana de Fortaleza), na 42ª posição, com 28 homicídios.

Os estados de Alagoas, Minas Gerais, São Paulo e Rio de Janeiro não enviaram ao MJSP dados referentes a março.

O POVO pediu para que a Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social (SSPDS) comentasse os números de CVLIs no Estado no primeiro trimestre. Em nota, a SSPDS afirmou que as "Forças de Segurança do Estado atuam diuturnamente para reduzir os indicadores de Crimes Violentos Letais Intencionais (CVLIs) em todo o Ceará".

Em seguida, a pasta passou a listar uma série de ações desenvolvidas para reduzir os indicadores de criminalidade no Estado. Entre os destaques feitos pela pasta está a reestruturação do Sistema Estadual de Inteligência de Segurança Pública (Seisp), que ampliou o número de cargos de inteligência (de 135 para 719).

A SSPDS também destacou que, no último dia 22 de abril, teve início o estágio supervisionado de alunos do curso de formação para auxiliares de perícia. Em maio, a Perícia Forense do Estado (Pefoce) deverá contar com o reforço desses profissionais.

"Além disso, está em fase final na Aesp (Academia Estadual de Segurança Pública) a formação de novos policiais civis que integrarão os quadros da instituição. Após a realização da avaliação final, serão realizados os trâmites para a conclusão do concurso de policiais aprovados no concurso da Polícia Militar do Ceará (PMCE), que atuarão na corporação", afirmou a pasta.

"A SSPDS destaca ainda a atuação de um grupo integrado de inteligência, formado por equipes dos setores de inteligências da SSPDS e da PCCE, com apoio da inteligência da PMCE. O grupo realiza capturas, visando o fortalecimento do combate aos CVLIs em todo o território cearense, uma vez que tem como uma de suas atribuições investigar e elucidar ocorrências de homicídios".



MARÇO

O Ceará registrou 278 assassinatos em março. A marca fez do mês passado ser o março mais violento no Estado desde 2020.

Morte no IJF: suspeito já havia sido preso por violência doméstica

| TRAGÉDIA | A companheira de Francisco Aurélio já havia sido ameaçada por ele

O homem que, na terça-feira, 23, matou e decapitou um zelador dentro do Instituto Dr. José Frota (IJF), no Centro de Fortaleza, já havia sido preso por ameaçar a companheira. A violência doméstica havia ocorrido em 2022, em Aracoiaba, município do Maciço de Baturité.

A investigação apontou que o assassinato de Francisco Mizael Souza da Silva, de 29 anos, foi motivado por ciúmes. Preso pelo crime, Francisco Aurélio Rodrigues de Lima, de 41 anos, incomodava-se com o fato de que a namorada, que também trabalhava no IJF, tivesse homens como colegas.

Foi a própria mulher quem afirmou isso, em depoimento à Polícia Civil. Ela também contou que Francisco Aurélio já havia dito que ela "só iria sossegar quando ele entrasse na cozinha e matasse alguém e arrancasse a cabeça".

Por isso, quando chegou a informação de que Mizael havia sido morto, a mulher disse ter pressentido que o autor do crime era Aurélio. "Aurélio dizia que se visse a depoente conversando com alguém (homem) no hospital, ele mataria a depoente e a pessoa", consta em seu depoimento.

A companheira de Aurélio já havia registrado um Boletim de Ocorrência (B.O) contra ele em 2022. Conforme o BO, na ocasião, o casal e outras pessoas estavam reunidas bebendo e ouvindo som quando um amigo do pai da mulher chegou e Aurélio passou a xingá-lo e tentar expulsá-lo do local.

Aurélio ainda passou a xingar a namorada e o sogro. O pai da mulher conseguiu trancá-lo fora de casa, mas Aurélio teria passado a chamá-lo para a briga e a afirmar que só sairia dali com a namorada.

A Polícia Militar foi acionada e Aurélio resistiu à prisão, chegando a tentar desferir um murro em um dos agentes. Por causa disso, ele foi preso, tendo sido solto alguns dias depois. Uma medida de proteção de urgência também foi expedida, determinando que ele não poderia aproximar-se da companheira.

Ainda no BO, a mulher afirmou que nunca havia sido agredida por Aurélio, mas que ele ficava violento quando bebia. Os dois retomaram o relacionamento e já estavam juntos há um ano e seis meses.

Sobre Mizael, a namorada de Aurélio disse que "nem tinha muita amizade com ele", mas, mesmo assim, o acusado sentia ciúmes da vítima, assim como de outros colegas.

Apesar de ter sido demitido do IJF em outubro de 2022, Aurélio já havia adentrado várias vezes no hospital, afirmaram testemunhas. Sua identificação facial continuava ativa, constatou a Polícia Civil. **(Lucas Barbosa)**

Elmano revoga decreto que previa remoção de mais de 80 famílias do entorno do Farol do Mucuripe

| PRESERVAÇÃO | Remoção de famílias havia sido publicada em decreto de 2021

ANA RUTE RAMIRES
ruteramires@opovo.com.br

Decreto de remoção de mais de 80 famílias moradoras do entorno do Farol do Mucuripe, no bairro Cais do Porto, em Fortaleza, foi revogado nessa quinta-feira, 25. Decreto publicado no Diário Oficial do Estado (DOE) revoga documento anterior, publicado em dezembro de 2021.

Decisão considera "a necessidade de reformulação do projeto relativo à reforma do Farol do Mucuripe, no município de Fortaleza". Para isso, gestão considera necessária "a revogação do Decreto Estadual nº34.451, de 09 de dezembro de 2021, que declara de utilidade pública ampla área próxima ao Farol, para fins de desapropriação".

Também nessa quinta-feira, chegaram ao farol as escoras para início das obras de restauro do equipamento. Há 15 dias, o Ministério Público do Ceará (MPCE) recomendou que a Secretaria do Turismo do Ceará (Setur) realizasse o escoramento da laje do Farol do Mucuripe para evitar o desabamento da estrutura.

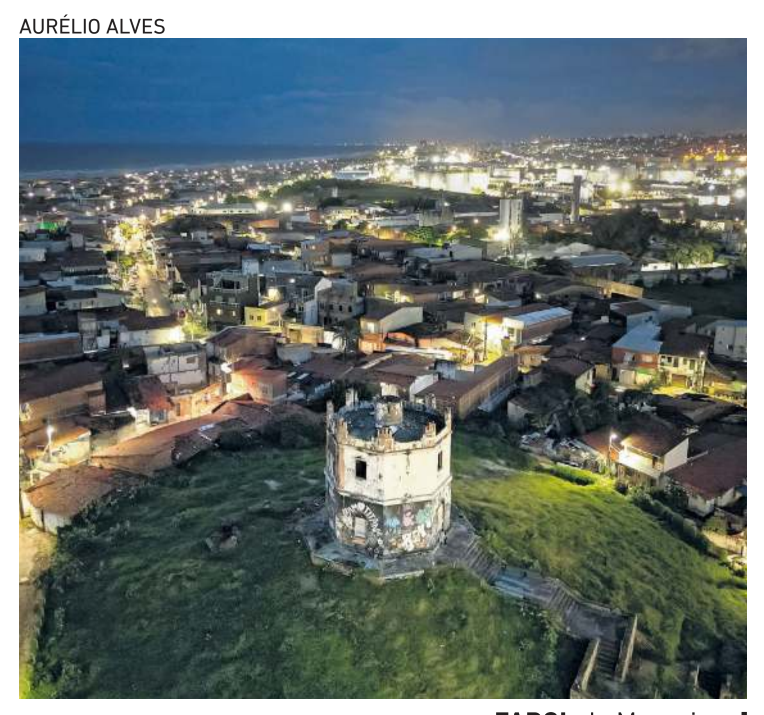
A mudança é considerada uma conquista pela Comunidade do Farol no Titanzinho, localizada na Zeis Cais do Porto, que se organiza por meio de diversas frentes para defender as demandas dos moradores."A gente vinha lutando para revogar e a gente conseguiu essa vitória principalmente por causa da Associação de Moradores da Comunidade do Titanzinho e da Comissão Titan", comemora Dudé, presidente da Comissão Titan e vice-presidente do Conselho Gestor da Zeis (Zonas Especiais de Interesse Social) Cais do Porto.

"O decreto era uma das coisas que a gente vem comentando nas últimas reuniões dos conselhos. A gente estava meio desacreditado que iria acontecer. O decreto era desde a gestão do governador Camilo. A gente colocou como condicionante para o início da reforma a questão da remoção", Diego di Paula, turismólogo e idealizador do Acervo Mucuripe, que também integra a mobilização.

Na fala, ele se refere às reuniões dos Conselhos Gestores da Zeis Serviluz e da Zeis Cais do Porto. O escoramento foi necessário porque laudo da Secretaria de Obras Públicas do Ceará (SOP), em janeiro deste ano, constatou que a laje estava se degradando e orientou o escoramento.

O farol foi considerado patrimônio arqueológico pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), em agosto de 2021. O farol foi edificado na década de 1840 e no passa por restauros desde 1982. Estudo arqueológico realizado no local revelou que o farol está localizado sobre as ruínas do Forte de São Luís, provavelmente construído por colonizadores no século XVIII, ou XVII.

AURÉLIO ALVES



FAROL do Mucuripe vai ganhar escoras

PACO@OPOVO.COM.BR



De Allan Percy: Do ponto de vista artístico, a moda é uma forma tão intolerável de horror, que tem que ser mudada a cada seis meses.

Muitas pessoas se deixam levar pelas últimas tendências, sem ao menos considerar o próprio tipo físico, a personalidade e a idade.

Os meios de comunicação nos bombardeiam com mensagens que associam felicidade à aparência.

Para saber se nossa relação com a moda deixou de ser saudável, devemos observar se...

Quando nos sentimos tristes ou aborrecidos, a única coisa que nos acalma é ir às compras

Frequentemente, compramos coisas inúteis, que nos trazem arrependimento, e nossa casa está repleta de objetos que não usamos.



DANIELA Holanda, Boris do Cariri, e desembargador José Cláudio Carneiro, vendo um clássico no Cine Pedra da Costa, dos Josino cumbucanos

VERDE CIVIL

Introduzida pela amigona Mônica Arruda no consórcio quintafeirino do Ideal.

Lúcia Mello, uma De Assis do Ceará, de união paraense.

ESCORREITA

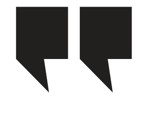
Tal grandes oradores de outrora, Eleuda de Carvalho, que assina orelhas.

No lança da desembargadora Gizela Costa, nas Monsenhores, só levou dois minutos pra dizer o necessário.

EM CORES

Regine Limaverde foi conferir al vivo circuito histórico de Ouro Preto.

Levando consigo Helenira, viúva da legenda radiofônica, saudoso tio, Narcélio.



BON MOT

O HOMEM QUE SE OCUPA DO PASSADO NÃO MERECE TER UM FUTURO. (Oscar Wilde)

RONDA DOS NATAIS

Sábado, 27 de abril: Senador Cid Gomes, governador que me após Medalha da Abolição no peito .... Karísia Pontes, que se ainda tivesse lista das Dez Mais, manteria titularidade .... Schubert Machado, advogado tributarista ou causídico fiscal .... Fátima de Deus, cartorária .... Walter Torquato, um dos odontólogos do Livro da Nata .... Manoela Batista, Linhares de berço.

Vacinação contra a dengue começa no dia 13 de maio no Ceará

| SAÚDE | O Ceará ja recebeu do Ministério da Saúde as 42 mil doses da vacina contra a dengue que estavam previstas para chegar

GABRIELA ALMEIDA
gabriela.almeida@opovo.com.br

O processo de vacinação contra a dengue no Ceará começa a partir do próximo dia 13 de maio, contemplando 25% do público-alvo de 10 a 14 anos, em Fortaleza, Aquiraz, Eusébio e Itatintinga. A informação foi divulgada nessa sexta-feira, 26, nas redes sociais do governador Elmano de Freitas (PT). Em publicação, o gestor informou que a data foi definida em acordo com as cidades contempladas, obedecendo a critérios que foram estabelecidos pelo Ministério da Saúde (MS). O Ceará já recebeu as 42 mil doses da vacina contra a dengue que estavam previstas para chegar

Nota Técnica divulgada pelo órgão federal nesta semana aponta que a distribuição das doses nos municípios foi determinada com base em três preceitos principais, sendo eles: "O ranqueamento das regiões de saúde e municípios, o quantitativo necessário de doses conforme a disponibilidade (prevista pelo fabricante) e o cálculo do total de doses a serem entregues em uma única remessa ao município".

Além do Ceará, cidades em Alagoas, Sergipe, Piauí e Mato Grosso também receberão doses, somando 625 municípios. Dos imunizantes que chegaram ao Ceará, 38.594 serão encaminhados para Fortaleza, 1.357 para Aquiraz, 1.410 para Eusébio e 1.017 para Itaitinga.

"O Brasil é o primeiro país no mundo a oferecer essa vacina no sistema público de saúde. A medida colabora para a redução do número de casos da doença. Mas os cuidados para evitar a proliferação do mosquito Aedes aegypti devem continuar, eliminando água armazenada que pode se tornar possíveis criadouros", destacou Elmano de Freitas em publicação.

Já em relação à vacina contra a gripe, o Ceará deve começar a ofertar o imunizante para toda a população a partir da próxima segunda-feira, 29. Desde março a vacinação ocorria somente nos grupos prioritários, como idosos, gestantes e crianças, e deveria seguir assim até o dia 31 de maio.

No entanto, de acordo com o secretário executivo de Vigilância em Saúde da Secretaria da Saúde (Sesa), Antonio Silva Lima Neto (Tanta), a cobertura vacinal do grupo prioritário está atualmente com apenas 28% do esperado, o que fez com que estratégia precisasse ser mudada.

"O que a gente quer é elevar a cobertura nos grupos prioritários, mas proteger toda a população. A gente precisa expandir. Nós temos circulação alta de Influenza A em vários municípios e que predomina no Ceará", afirmou Tanta. Segundo ele, a nova regra já está sendo comunicada aos municípios.

A vacina protege contra Influenza A (H_1N_1 e H_3N_2) e Influenza B. Tanta explica que a Influenza A está em maior circulação no Ceará, provocando surtos em localidades específicas. Ainda segundo o secretário, é preciso que os municípios articulem estratégias para aumentar a vacinação nas regiões.

"A gente precisa disseminar, porque aí você barra a circulação. Termina fazendo uma proteção coletiva mais eficiente", destaca Tanta. Um novo lote de imunizante contra a gripe chegará nos próximos dias ao Ceará. **(colaboração Sara Oliveira e Mirla Nobre)**

YURI ALLEN/ESPECIAL PARA O POVO



VACINAÇÃO contra gripe foi estendida para a população em geral

Ministério Público. Ceará

Cinco municípios superam a cobertura vacinal infantil



AUMENTO

O Ceará está entre os estados que apresenta aumento de casos de dengue nas últimas semanas. Ceará, Maranhão, Mato Grosso, Pará, Sergipe e Tocantins continuam com tendência de aumento no número de casos.

Cinco municípios cearenses superaram, em 2023, o índice de 95% da cobertura vacinal infantil — até 2 anos de idade — recomendado pelo Ministério da Saúde. Os dados foram divulgados ontem, 26, no encerramento do programa "Imuniza+: Um projeto para melhoria da cobertura vacinal infantil no Ceará", que foi realizado na sede do Ministério Público do Ceará (MPCE), em Fortaleza.

As cidades foram Acopiara, Ibaretama, Icapuí, Iracema e São Luís do Curu. Os municípios saíram de taxas abaixo de 80% da cobertura vacinal para 90% para BCG e 95% para as demais vacinas no período de 2022 para 2023. Ao todo, foram observados os cenários das seguintes vacinas: BCG, Febre Amarela, Hepatite A, Meningocócica, Pneumocócica, Pentavalente, Poliomielite, Rotavírus, Tríplice Viral e Varicela.

O programa monitorou 58 municípios cearenses ao longo do ano passado. As regiões foram selecionadas por terem quatro ou mais vacinas com cobertura vacinal abaixo de 80%. Diante das ações, atualmente, apenas 14 municípios possuem quatro ou mais vacinas abaixo de 80%, apontando uma redução de 77%. O diagnóstico também revela que 13 municípios não têm mais nenhuma vacina com cobertura menor que 80%.

O programa Imuniza+ foi realizado pelo Centro de Apoio Operacional da Saúde (Caosaúde) e do Centro de Estudos e Aperfeiçoamento Funcional (Ceaf), com apoio da Escola Superior do Ministério Público (ESMP) e buscou fortalecer as estratégias de vacinação infantil nos municípios do Ceará com índices de cobertura vacinal abaixo das metas preconizadas pelo Ministério da Saúde, que é de 90% para BCG e rotavírus e 95% para as demais.

A promotora de Justiça e coordenadora do Caosaúde, Ana Karine Serra Leopércio, destacou que os resultados nos cinco municípios estão foram resultados de uma maior mobilização nas localidades. "Tiveram um desempenho mais arrojado porque você sair de uma taxa abaixo de 80% e ir para 95% é sinal que houve uma mobilização maior, uma busca ativa dessas crianças", afirmou.

Atualmente, dos 58 municípios, apenas 14 municípios possuem quatro ou mais vacinas abaixo e 80% da cobertura vacinal. São eles: Fortaleza, Itapipoca, Aracati, Camocim, Crato, Caucaia, Ipu, Maracanaú, Aquiraz, Eusébio, Jardim, Juazeiro do Norte, Tururu e Pacajus. **(Mirla Nobre)**



AVISO Excepcionalmente hoje a coluna do Cláudio Ribeiro não será publicada.



MATEUS LOTIF/FORTALEZA EC

João Ricardo concedeu entrevista no Pici

EXCLUSIVO

Segurança tricolor

JOÃO RICARDO EXALTA TRIUNFO HISTÓRICO SOBRE O BOCA JUNIORS E COMEMORA BOM MOMENTO NO FORTALEZA

AFONSO RIBEIRO
afonso.ribeiro@opovo.com.br

Menos de 24 horas depois da vitória histórica por 4 a 2 sobre o Boca Juniors-ARG, pela Copa Sul-Americana, João Ricardo chegou cedo ao Pici, sob céu nublado e de ambiente em alto astral, para falar com **O POVO** na tarde de ontem.

Na mesa de pôquer do salão de convivência da sede do clube, onde os atletas costumam jogar cartas nas concentrações, o camisa 1 do Fortaleza abriu o jogo: exaltou a goleada sobre os argentinos, comemorou o bom momento na carreira e ponderou sobre o sonho de uma eventual convocação para a seleção brasileira.

Em um Castelão preenchido por mais de 53 mil torcedores, o Tricolor foi avassalador diante da tradicional equipe do país vizinho e contou com atuação inspirada do trio ofensivo Pochettino, Yago Pikachu e Lucero para balançar as redes. Os jogadores do Leão, que já projetavam o confronto antes do sorteio dos grupos do torneio e aguardavam de forma ansiosa após a confirmação, viveram uma noite de glória. O placar elástico ganhou repercussão continental.

"A gente imagina uma vitória, de 1 a 0, talvez, 2 a 1, um empate em 1 a 1, algo parecido. Mas o placar elástico assim, acho que nem o próprio torcedor acreditava muito ou conseguia imaginar. Nós trabalhamos muito durante a semana, o espírito, a confiança do elenco estava muito grande em uma vitória. Lógico que não por quatro (gols), mas talvez 1 a 0. A gente se preparou muito para isso. Que bom que foi uma vitória elástica, com o time jogando bem, uma festa linda do torcedor, que compareceu também. Era isso que todo mundo esperava, que o torcedor queria: uma festa linda e um grande desempenho dentro de campo", destacou o arqueiro.

No Leão desde 2023, após passagem de duas temporadas pelo arquirrival Ceará, João Ricardo já soma 72 partidas com a camisa tricolor, ostenta a titularidade absoluta e conta com a confiança pelas boas atuações, além de se destacar como pegador de pênaltis.

"Eu vivi muitos momentos bons na minha carreira, de campeonatos bons, só que talvez uma final de Sul-Americana te dá uma visibilidade muito maior do que as fases boas que eu tive em outros clubes, jogando campeonatos menores. Acredito que hoje, sim, estou numa fase muito espetacular, muito confiante, muito feliz aqui. O carinho que o torcedor tem comigo na arquibancada, isso me dá uma segurança muito grande para desempenhar meu papel. Acredito que hoje eu esteja em um dos melhores momentos da minha carreira e jogando Sul-Americana, contra equipes como Boca Juniors, isso dá uma visibilidade muito grande", reconheceu.

> ESTOU NUMA FASE MUITO ESPETACULAR, MUITO CONFIANTE, MUITO FELIZ AQUI
>
> JOÃO RICARDO, GOLEIRO DO FORTALEZA

Em Porangabuçu, o goleiro trabalhou por alguns meses com Dorival Júnior, atual técnico da seleção brasileira — membros da comissão da Amarelinha estiveram no Castelão este mês para assistir a Fortaleza x Cruzeiro. A visibilidade no Fortaleza e o bom desempenho debaixo das traves podem abrir as portas para João Ricardo na equipe nacional?

"Eu estou com 35 anos já, né? Tive muitos sonhos, muitas esperanças de seleção... Lógico que se aparecer a oportunidade, eu vou ficar muito feliz, mas é um sonho. A gente pensa assim. Procuro ter os pés no chão, manter minha humildade, minha tranquilidade. Hoje, o meu foco é o Fortaleza, então tenho que desempenhar o meu melhor papel aqui. Eu desempenhando meu melhor papel aqui, talvez, no futuro, possa aparecer algo assim, um sonho que seja realizado", avaliou o camisa 1. **(Com Lucas Mota)**

CONMEBOL notifica Leão sobre gramado do Castelão

A Conmebol enviou uma notificação à Confederação Brasileira de Futebol (CBF), repassada ao Fortaleza, enfatizando sobre a insatisfação com o estado do gramado do Castelão.

A entidade utilizou como base um relatório feito por engenheiros agrônomos após a partida entre o Leão e o Boca Juniors, na última quinta, 25.

Na notificação, assinada pelo diretor de competições e operações da Conmebol, foi informado que o Fortaleza terá até o dia 10 de maio para solicitar uma nova avaliação do campo do Castelão — processo que é feito por engenheiros da entidade. Neste caso, entretanto, o clube cearense se precisaria arcar com todo o custo financeiro da operação.

Caso o Fortaleza não queira arcar com uma nova inspeção, o Leão terá até o dia 13 de maio para indicar outro estádio que possa receber os jogos do clube como mandante

No jogo entre Fortaleza e Boca Juniors, a condição do campo da Arena Castelão acabou chamando a atenção negativamente de pessoas ligadas à Conmebol e que estavam presentes no estádio. Falta de cobertura de grama em determinados pontos e irregularidades de nivelamento foram alguns dos problemas relatados.

Na próxima segunda-feira, 29, o presidente da Federação Cearense de Futebol (FCF), Mauro Carmélio, irá se reunir com o secretário de Esportes, Rogério Pinheiro, e o secretário de Obras, Quintino Vieira, para uma posição governamental com relação a prazos e atendimento sobre o gramado do Castelão. **(Mateus Moura)**

LUCASMOTA@OPOVO.COM.BR
LUCAS MOTA



ESTA COLUNA É PUBLICADA AOS SÁBADOS

VOJVODA SEMPRE TEM UM PLANO

A REINVENÇÃO de Juan Pablo Vojvoda é constante em quatro anos de trabalho. O argentino sempre tem uma carta na manga para reestruturar a equipe e recolocá-la no trilho das vitórias.

NOS MOMENTOS críticos, Vojvoda cresce. O trabalho é incansável nos bastidores para buscar soluções e resgatar o bom futebol do escrete tricolor. Em 2024, não foi diferente. Depois de um período de oscilação, o treinador do Pici parece ter reencontrado uma fórmula mais competitiva para o time e vê os resultados positivos reaparecerem.

A VITÓRIA sobre o Boca Juniors consolida o novo momento do Fortaleza em 2024, pós-perda do título estadual, com o resgate do 3-5-2 e o crescimento de peças individuais, como Pochettino, Lucero e Yago Pikachu.

O MEIA argentino começou a temporada totalmente em baixa. Vojvoda apostou no camisa 7 para substituir Caio Alexandre na volância, mas não deu certo. Na sua posição de origem, como meio-campista mais avançado, Calebe e Kervin se tornaram os donos do setor.

QUANDO POCHETTINO vivia período de esquecimento no elenco tricolor, Vojvoda o bancou na titularidade e voltou a escalá-lo como meia avançado. E o argentino agarrou a oportunidade, cresceu de produção e ganhou protagonismo na equipe. A atuação diante do Boca, com três assistências, foi de manual.

LUCERO É outro que teve um início oscilante. Quando Vojvoda mudou o esquema, passando a utilizar dois atacantes, o camisa 9 ganhou mais liberdade para flutuar no ataque. E as mudanças táticas surtiram efeito no desempenho do "Gato". Decidiu não só diante dos xeneizes, mas balançou as redes seis vezes nos últimos cinco jogos.

PIKACHU É outro que voltou a ser decisivo. Como ala-direito, com variações táticas que o colocam como um terceiro atacante na fase ofensiva, o jogador evoluiu e recuperou espaço na equipe. Já são cinco gols nos últimos sete jogos, incluindo os dois contra o Boca.

VOJVODA JÁ bancou diversos jogadores em fases ruins e mostrou que estava certo mais adiante. Pedro Augusto, desacreditado e perseguido por ter perdido o pênalti que daria o título da Sul-Americana, ressurge no clube por pura insistência do técnico argentino, que sempre confiou no atleta.

O VOLANTE atuou como zagueiro diante do Boca e deu conta do recado. Nas redes sociais, antes inimaginável, ganhou o apoio dos torcedores tricolores. Polivalente, Pedro tem margem para crescer e apagar de vez a imagem negativa deixada pelo pênalti desperdiçado.

A EVOLUÇÃO da equipe é mérito de Vojvoda. O argentino sempre tem um plano para fazer o Fortaleza crescer.



Aponte a câmera do celular e acesse mais notas exclusivas de Lucas Mota.

SÉRIE B

Sem perder a identidade

DE OLHO NO MIRASSOL, MATHEUS BAHIA DIZ QUE CEARÁ DEVE REPETIR PADRÃO DA ESTREIA CONTRA O GOIÁS, MAS AGORA EM BUSCA DA VITÓRIA

AURÉLIO ALVES



Matheus Bahia se firmou na lateral do Vovô

MATEUS MOURA
mateus.moura@opovo.com.br

Titular absoluto e peça importante da equipe comandada por Vagner Mancini, o lateral-esquerdo Matheus Bahia concedeu entrevista coletiva e projetou o confronto diante do Mirassol-SP, próximo adversário do Ceará na Série B do Campeonato Brasileiro, na segunda-feira, 29, às 19h30min, no Estádio Maião, no interior paulista.

O camisa 79 ressaltou que o empate na estreia, diante do Goiás, aumenta a necessidade do Ceará buscar a vitória fora de casa contra o clube paulista. Apesar de reconhecer a força do rival, o lateral enfatizou que o Vovô tem "plena condição" de conquistar os três pontos.

"Como o Mancini sempre fala, em casa a gente precisa ganhar e fora de casa temos que buscar o maior número de pontos que conseguirmos. Por termos empatado em casa, precisamos sim ganhar fora de casa agora (contra o Mirassol). Temos plena condição, mas do outro lado tem um adversário difícil, que treina junto há muito tempo. Vai ser um jogo muito difícil, porém vamos buscar os três pontos e temos condição de conseguir", disse.

Questionado sobre o momento interno do time, Matheus Bahia reforçou que a união do elenco é um trunfo importante na busca pelo acesso de divisão nacional. De acordo com o lateral, ter um plantel "remando" na mesma direção é fundamental para o sucesso. Além disso, o jogador utilizou a postura do time no jogo de estreia da Segundona como um modelo a ser seguido.

"Acredito que a união do grupo, todos no mesmo barco. Acho que isso é o principal e está acontecendo aqui. Nossa identidade tem que ser igual a do primeiro jogo, de correr 100%. No primeiro jogo, o Goiás, no intervalo, já não aguentava nossa intensidade. Esse é o segredo, todos remando no mesmo barco, sem ninguém remando ao contrário, acho que a gente consegue nosso objetivo no final do ano", analisou.

Consolidado na equipe, Matheus Bahia vive ótima fase no Ceará e reconheceu que o acolhimento em sua chegada ao clube foi um fator que contribuiu no seu bom desempenho em campo.

"Pela forma que fui recebido no clube, com o acolhimento que tive, foi muito mais fácil de performar. Eu fui crescendo e ganhando confiança, o grupo também foi ajudando e encorpando como time. Então todo mundo cresceu. Fico feliz de estar ajudando e é apenas o começo da minha jornada no Ceará", destacou o lateral.

O concorrente do camisa 77 na disputa por posição é Paulo Victor, que teve o contrato estendido até o final desta temporada.



15 JOGOS
o lateral-esquerdo fez pelo Alvinegro em 2024

STJD

Por ataques à arbitragem e à CBF, John Textor é suspenso e multado

John Textor, sócio majoritário da SAF do Botafogo, foi punido com suspensão de 45 dias e multa de R$ 100 mil pelo Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD). Os motivos foram a invasão do campo na derrota do Botafogo por 4 a 3 para o Palmeiras, na 31ª rodada do Campeonato Brasileiro de 2023, e as ofensas proferidas contra a equipe de arbitragem da partida e contra a Confederação Brasileira de Futebol (CBF).

A suspensão, de fato, será cumprida por 17 dias, já que o dono da SAF do Botafogo já ficou o restante do tempo afastado ainda no ano passado. Inicialmente, ele havia sido punido com 35 dias e multa de R$ 25 mil. Houve recurso da defesa para derrubar a liminar e, por parte da Procuradoria do STJD, para que a decisão fosse efetivada no Pleno, última instância da Justiça Desportiva no Brasil.

O julgamento estava marcado para 15 de abril. Porém, o vice-presidente do STJD, Felipe Bevilacqua, fez um pedido de vista, o que adiou a sessão para 18 de abril. Entretanto, o processo foi novamente adiado para que o auditor pudesse analisar melhor a nova documentação juntada pela defesa de Textor.

Não cabe recurso referente à nova decisão. **(Agência Estado)**



LOTERIAS

QUINA Nº 6426
19 28 34 44 66

LOTOFÁCIL Nº 3089
1 2 4 5 8 10 11 12 13 15 18 20 21 22 23

LOTOMANIA Nº 2614
0 3 8 10 14 15 18 19 34 40 50 56 76 81 83 84 86 89 92 97

EM CASA

Para carimbar a vaga

FORTALEZA BASQUETE CEARENSE RECEBE SÃO JOSÉ HOJE À TARDE, COM EXPECTATIVA DE RECORDE DE PÚBLICO NO CFO, EM BUSCA DA SEGUNDA VITÓRIA E CLASSIFICAÇÃO NO NBB

LARA SANTOS
ESPECIAL PARA O POVO
lara.santos@opovo.com.br

Após largar em vantagem nas oitavas de final do NBB, o Fortaleza Basquete Cearense volta às quadras hoje, às 16 horas, para disputar o segundo jogo dos playoffs diante do São José-SP. No primeiro duelo, fora de casa, o Carcalaion garantiu uma vitória de 73 a 70, no último domingo, 21.

Com o início positivo no mata-mata, o time cearense chega com a vantagem de fazer o embate decisivo em seus domínios, com o apoio da torcida. Precisando apenas de uma vitória para se classificar para as quartas de final da competição, a equipe projeta recorde de público no Centro de Formação Olímpica (CFO).

A expectativa é de que 10 mil torcedores estejam presentes para acompanhar a disputa. O maior público presente em uma partida de basquete no CFO é de 9.234 pessoas, quando o Basquete Cearense enfrentou o Mogi das Cruzes, em 2019.

Para ajudar a ter a casa cheia, o Fortaleza BC lançou uma campanha em parceria com o programa Mesa Brasil, do Sesc. Os ingressos poderão ser trocados por 1kg de alimento não-perecível, que será doado para pessoas em situação de vulnerabilidade social. Para participar da ação, basta realizar a troca na bilheteria do CFO.

O técnico Flávio Espiga se vê positivo para o embate contra o São José e conta com o apoio da torcida tricolor. "Nós temos agora a oportunidade de voltar para casa e jogar dentro da nossa quadra, com o nosso torcedor. Agora é hora de lotar o CFO e apoiar os meninos, que lutaram tanto durante essa temporada", afirmou.

Caso avance na disputa, o Fortaleza BC enfrentará o vencedor de Botafogo x Flamengo. Grande favorito no NBB e líder da fase de classificação, o Rubro-Negro venceu o Glorioso por 92 a 87 e tem vantagem na próxima disputa.

> *"Agora é hora de lotar o CFO e apoiar os meninos, que lutaram tanto durante essa temporada"*
>
> **Flávio Espiga,**
> técnico do Fortaleza BC

Nas duas vezes em que o Carcalaion encarou o Flamengo pela temporada regular, os placares foram favoráveis ao time carioca.

Thális Braga, presidente do Carcalaion, projetou um eventual duelo na próxima fase do mata-mata do NBB. "É óbvio que o Flamengo é um adversário muito forte e exige uma preparação especial, mas não muito diferente do que seria se nós tivéssemos que enfrentar outro adversário, porque nessa fase todo mundo é muito competitivo. Mas estamos focando nossa preparação no jogo após jogo", ponderou o dirigente.

MATHEUS MARANHÃO/BRASÍLIA BASQUETE



Armador Orresta é um dos principais nomes do time

EDITORIAL

Governo perde no voto e apela ao Judiciário

No momento em que parecia que a concórdia voltaria a prevalecer entre o Executivo e o Legislativo, uma ação no Supremo Tribunal Federal (STF) pode fazer o entendimento voltar algumas casas. O ministro do STF Cristiano Zanin atendeu a uma ação direta de inconstitucionalidade (ADI), assinada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, suspendendo trechos da lei que havia prorrogado a desoneração da folha de pagamento de empresas, representando 17 setores da economia que utilizam mão de obra intensiva.

A legislação aprovada substitui a contribuição previdenciária patronal, de 20% sobre folha de pagamento, por um índice que varia de 1% a 4% sobre a receita bruta, beneficiando também cidades com até 156 mil habitantes. O bloqueio determinado pelo ministro tem caráter liminar e já está em julgamento no plenário virtual da Corte, com a votação se encerrando no dia 6 de maio.

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, que não pode ser acusado de impor dificuldades ao governo, manifestou sua contrariedade em uma nota. Ele escreveu que o governo "erra ao judicializar a política". Para ele, questionar a validade da desoneração representa um "aparente terceiro turno de discussão sobre o tema".

Pacheco tem razão, pois o governo sofreu derrotas após derrotas quando a matéria tramitou na Câmara dos Deputados e no Senado. Após aprovar a lei — inclusive com votos do PT, o partido de Lula —, o Congresso Nacional derrubou o veto presidencial ao texto. Sem se conformar, o governo apelou para uma medida provisória, que foi retirada, substituindo-a por um projeto de lei sobre o assunto. Mas, com seu apelo ao Judiciário, o governo conseguiu impedir, pelo menos por ora, a aplicação da lei.

Também por meio de nota, o senador Angelo Coronel (PSD-BA), relator do projeto da Lei Orçamentária de 2025, comentou a decisão do STF. Para ele, a ADI representa "uma grande falta de respeito do governo para com o Congresso Nacional". Coronel ainda complementou com um argumento difícil de contraditar. "O governo prega a paz e a harmonia, e age com beligerância", com relação ao Congresso.

Há pelo menos dois contrassensos nessa insistência do governo em cassar esse benefício. O primeiro é que a ampliação de postos de trabalho é uma das políticas na qual o governo investe. Ao reduzir a taxação sobre a folha de pagamento, há um incentivo às empresas para manter o quadro de empregados ou mesmo para ampliar as vagas.

O segundo é o ponto levantado pelo senador Angelo Coronel. O presidente Lula cobra de seus ministros articulação e conversa com o Congresso, mas dá o mau exemplo ao questionar decisões do Parlamento, que devem ser respeitadas.

Portanto, não haverá vitória possível para Lula neste conflito. Se ele perder no STF, será mais uma derrota em relação ao tema. Se vencer, será uma vitória de Pirro, pois vai azedar ainda mais a sua relação com o Congresso Nacional. ■

OPOVO
FUNDADO EM 7 DE JANEIRO DE 1928
POR DEMÓCRITO ROCHA

PRESIDENTE INSTITUCIONAL & PUBLISHER
Luciana Dummar

PRESIDENTE-EXECUTIVO
João Dummar Neto

DIRETORES-EXECUTIVOS DE JORNALISMO
Ana Naddaf
Erick Guimarães

DIRETOR DE JORNALISMO DAS RÁDIOS
Jocélio Leal

DIRETOR DE NEGÓCIOS E MARKETING
Alexandre Medina Néri

DIRETORA DE GENTE E GESTÃO
Cecília Eurides

DIRETOR CORPORATIVO
Cliff Villar

DIRETOR DE OPINIÃO
Guálter George

EDITORIALISTA-CHEFE
Plínio Bortolotti

CONSELHO EDITORIAL
Adísia Sá; Diatahy Bezerra de Menezes; Fausto Nilo; Francisco José de Lima Matos; Lino Vilaventura; Manfredo Oliveira; Pedro Henrique Saraiva Leão; Plínio Bortolotti; Raimundo Padilha; Roberto Macedo; Valdemar Menezes; Wânia Cysne Dummar

DIRETORIA DE JORNALISMO

DIRETORES-EXECUTIVOS
Ana Naddaf
Erick Guimarães

DIRETOR DE JORNALISMO DAS RÁDIOS
Jocélio Leal

EDITORES-CHEFES
André Bloc, Beatriz Cavalcante, Chico Marinho, Cristiane Frota, Érico Firmo, Fátima Sudário, Fernando Graziani, Gil Dicelli, Regina Ribeiro, Renato Abê, Tânia Alves e Thadeu Braga

EDITORES-ADJUNTOS
Amanda Araújo, Carol Kossling, Demitri Túlio, Irna Cavalcante, Ítalo Coriolano, João Marcelo Sena, Júlio Caesar, Lucas Mota, Marcela Tosi, Marcos Sampaio e Rubens Rodrigues

EDITORA DE MÍDIAS SOCIAIS
Glenna Cherice

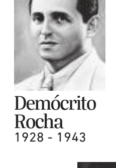
REDATORA DE CAPA E FAROL
Domitila Andrade

ASSESSORA DE COMUNICAÇÃO
Daniela Nogueira

OMBUDSMAN
Joelma Leal

EMPRESA JORNALÍSTICA O POVO S.A.
Av. Aguanambi, 282 - Joaquim Távora
CEP 60055-402 - Fortaleza - CE – PABX: 3254 1010
CNPJ: 07.222.565/0001-62
www.opovo.com.br

GALERIA DE PRESIDENTES


Demócrito Rocha 1928 - 1943


Paulo Sarasate 1943 - 1968


Creuza Rocha 1968 - 1974

Albanisa Sarasate 1974 - 1985


Demócrito Dummar 1985 - 2008

ATENDIMENTO
AO LEITOR E ASSINANTE
3254 1010
mercadoassinante@opovo.com.br

AGÊNCIAS DE NOTÍCIAS: Agência Estado e Agência France Press

DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO EM BRASÍLIA:
MÍDIA DISTRIBUIDORA DE JORNAIS LTDA – Aeroporto Internacional de Brasília Pres. Juscelino Kubitschek; Setor de locadoras, lote nº 14, salas 03 e 04; CEP: 71608-900 – Brasília/DF; Telefone: (0XX61) 364 9900, Fax: (0XX61) 364 9901
E-mail: idiadistribuidora@grupomidia.com.br

PREÇO DO EXEMPLAR NO CEARÁ:
segunda a sábado: R$ 3,00; domingo: R$ 4,00
OUTROS ESTADOS DO NORDESTE:
segunda a sábado: R$ 4,50; domingo: R$ 8,00
OUTROS ESTADOS:
segunda a sábado: R$ 5,50; domingo: R$ 10,00
ASSINATURA ANUAL: R$ 1.132,00



ARTIGOS

George Orwell e as diferentes apropriações



Edilberto Carlos Pontes Lima
pontes.lima@uol.com.br
Conselheiro do TCE Ceará

Tenho um amigo com tendências para a extrema-direita. É um amigo de longa data, nos unem muitas coisas que se passaram ao longo da vida. Quando jovem, ele se dizia liberal, defendia a livre iniciativa, a meritocracia e mais alguns desses conceitos muito difundidos. Com a polarização do País e do mundo e o avanço das redes sociais, vejo-o cada vez mais radical, a favor de soluções violentas e simplistas em muitas áreas, repetindo slogans muito presentes em certos grupos. Diria que foi capturado ou "abduzido", como gosta de dizer outro amigo, por uma série de valores infelizmente muito em voga no momento, um "anti-iluminismo" difuso.

Outro dia, me falou de um autor que eu precisava urgentemente ler, que me faria compreender o que estava se passando, o risco que a liberdade enfrentava. Era George Orwell, precisamente o livro "1984". Deixei-o falar, sem interrompê-lo para dizer que George Orwell era dos meus autores preferidos, que já havia lido e relido "1984", a primeira vez ainda nos anos 1990. E que havia outros livros de Orwell também muito bons, como "Um pouco de ar, por favor", ou na "Pior em Paris e Londres", além de livros de crônicas e ensaios maravilhosos. Mas me contive. Meu amigo não é de leituras. Provavelmente, ele viu alguma palestra em seus canais de YouTube ou algum resumo nos seus grupos de WhatsApp.

Depois fiquei pensando como um autor tão profundo, radicalmente contra ditaduras de todo tipo, odiado em seu tempo por nazistas e por comunistas, possa ser apropriado por movimentos de extrema-direita. Que inusitado que as denúncias que ele fez com tanta propriedade sobre a União Soviética stalinista e sobre o fascismo na Europa na primeira metade do século XX possam ser identificadas com o atual momento do País. Claro que o STF ou qualquer outra instituição pode eventualmente cometer erros ou excessos, mas daí a identificar nisso semelhanças com o quadro denunciado por Orwell é espantoso. Um bom exemplo de duplipensar, um termo inventado por ele, para ilustrar a manipulação do poder. O autor de "Revolução dos Bichos" foi um grande humanista, defensor da liberdade de pensamento, da democracia e lutou bravamente contra qualquer forma de ideologia totalizante. Jamais apoiaria a extrema-direita. ■

Todo mundo gosta de ser bem tratado!



Costa Neto
costaneto@ccvideira.com.br
Pastor sênior e fundador da Comunidade Cristã Videira

Acredito que seja comum para toda criatura debaixo do céu desejar ser bem atendido, ser bem tratado. Seja em um consultório médico, em um supermercado, em uma loja ou em um restaurante. Ser recebido com educação, com simpatia e com cordialidade faz uma diferença enorme. Recentemente, uma pesquisa afirmou que a retenção de um cliente se dava, em primeiro lugar, pelo bom atendimento. Veja bem, não é o melhor preço ou a qualidade dos produtos. Interessante, não é? Antes de querer ser bem atendido, vamos aprender a arte de tratar bem as pessoas. E aqui vão algumas dicas da Bíblia.

Trate o ser humano como um ser humano. Um dos princípios básicos que Jesus carregava era enxergar a humanidade das pessoas. Saber que estou atendendo uma pessoa, reconhecer as limitações dela, respeitar as diferenças, tratar a pessoa como gente intencionalmente. Não é tão óbvio, mas deve ser o nosso normal.

Com o critério que julgamos, somos julgados. Em outras palavras, cuidado com os preconceitos. Hoje tudo pode se virar contra nós. O que falamos, sobre quem comentamos, como comentamos, tudo pode ser pauta de preconceito. Tudo bem que vamos esbarrar em alguns excessos, concordo, mas é bem verdade que no fundo carregamos alguns preconceitos que, de alguma forma, virão à tona e, com certeza, vão refletir no tratamento das pessoas. Antes de julgar, olhe para si mesmo e aprenda uma verdade: nem sempre o diferente é errado. Você pode não gostar das mesmas músicas, das mesmas roupas, do estilo do cabelo ou mesmo da religião do outro. Ter gostos diferentes não significa que o outro esteja errado.

Faça ao outro o que gostaria que fizesse com você, simples assim! Dito por Jesus, aqui encontramos o pilar de um excelente atendimento e, quando colocado em prática, tudo se transforma. Em toda situação, vamos imaginar que é conosco e nos colocarmos no lugar do outro? Sinceramente, tudo estaria resolvido.

Finalmente, escute o coração da pessoa, pois nem sempre é o que vemos e o que ouvimos. Talvez esse ponto seja o mais difícil de ser praticado porque vai exigir experiência, paciência e muita resiliência. Mas, tratando-se de ser humano, vale a pena. Desejar ser bem tratado é primeiramente tratar bem! ■

A rica biodiversidade do bioma caatinga



Otávio Fernandes
otavio@acaatinga.org.br
Assistente de comunicação da Associação Caatinga e membro do Conselho de Jovens Leitores do **O POVO**

Em 28 de abril, o Brasil comemora o Dia Nacional da Caatinga, único bioma 100% brasileiro. A caatinga ocupa cerca de 10,1% do território nacional, é a vegetação que predomina no Nordeste do nosso país e está inserida no contexto do clima semiárido. Vale a pena destacar que, de todos os estados em que ocorre a caatinga, o Ceará é o que possui maior parte do seu território formado por esse bioma.

Os povos indígenas, primeiros habitantes da região, chamavam-na assim porque, na estação seca, a maioria das plantas perde as folhas, prevalecendo na paisagem a aparência clara e esbranquiçada dos troncos das árvores. Daí o nome caatinga (caa: mata e tinga: branca), que significa "mata ou floresta branca" no tupi-guarani.

Com uma biodiversidade única, a caatinga abriga diversas espécies únicas de fauna e flora. Somente de plantas, por exemplo, são 4.974 espécies registradas, muitas das quais são endêmicas, ou seja, ocorrem apenas nessa região.

A maioria dessas plantas tem um sistema complexo de raízes que, muitas vezes, são maiores que os galhos da própria copa. O seu desenvolvimento se justifica pelas raízes tuberosas, que armazenam grande quantidade de água e nutrientes, especialmente o amido, possibilitando que a planta sobreviva ao período seco. Algumas espécies também conseguem fazer esse armazenamento no próprio caule.

Os animais também sofreram adaptações para superar a estiagem. Um exemplo são os peixes. A caatinga conta com 386 espécies, com cerca de 203 endêmicas. Dessas, 25 conseguem adiar a postura dos ovos para o período chuvoso.

Precisamos aproveitar a data para destacar a fragilidade da região. Segundo um levantamento apresentado pelo MapBiomas, o desmatamento na caatinga cresceu 70% em apenas um ano, de 2020 para 2021. É preciso mostrar para a sociedade o estado de ameaça e a necessidade de preservar essa região.

Afinal, a caatinga é a floresta que é a cara do Brasil, uma mistura entre pluralidade e resiliência. Valorizar esse tesouro nacional é indispensável para garantir uma sociedade que enalteça o semiárido pelo que ele realmente é, para além de preconceitos atrasados. ■

PARA FALAR COM A GENTE

OMBUDSMAN
ombudsman@opovodigital.com

WHATSAPP
(85) 98893 9807

E-MAIL
opiniao@opovo.com.br

TELEFONES
(85) 3255 6104 ou 3255 6129

IDEIAS

A irresponsabilidade do oportunismo



Juliana Diniz
julianacdcampos@gmail.com
Doutora em Direito e professora da UFC. Colunista do **O POVO**

Bons políticos, os que são longevos e sobrevivem a crises, costumam ter o senso de oportunidade aguçado, uma capacidade acima da média de sentir a mudança dos ventos da conjuntura antes que eles estejam anunciados. Assim tomam sábias decisões sobre as alianças a nutrir, sobre os desvios necessários de rota em seu discurso, sobre os barcos que vale a pena afundar e aqueles dos quais convém uma saída de emergência. É uma habilidade fina, que, quando mal exercida, se converte em prova oportunismo às vistas da opinião pública.

Em tempos de redes sociais, faz-se necessária ainda mais inteligência estratégica para a decisão de quando e como tornar públicos os gestos, as omissões e os anúncios que o senso de oportunidade exige. A tentação é imensa: políticos aprenderam a surfar no engajamento que o algoritmo das plataformas alimenta, mas uma publicação apressada, a falta de timing, a condenação precoce ou a declaração de apoio irrefletida cobram um preço alto e, o pior dos pesadelos, não se apagam jamais.

A semana nos rende exemplos de uso pouco inteligente da comunicação política - uso cruamente oportunista. O primeiro deles se deu por ocasião de um crime bárbaro, ocorrido no Instituto Dr. José Frota, hospital municipal. Um ex-funcionário da unidade cuja biometria permanecia ativa adentrou no hospital e matou violentamente um funcionário, além de ferir outro. A cena foi dantesca para todos os envolvidos e findou com uma decapitação em uma das mais importantes unidades de saúde da rede municipal.

O prefeito, de forma precipitada, antes de apuradas as motivações do crime e investigados seus detalhes, acusou o governo do Estado de negligência com a segurança pública, indicando a permissividade estatal com as facções do crime organizado. Até então, imaginava-se que o crime teria relação com as usuais queimas de arquivo e vinganças do tráfico. A declaração foi não só precoce, como irresponsável, porque sugeria o apoio indiscriminado das forças de segurança com as organizações criminosas.

Com o avançar do dia, os detalhes foram revelados e as perguntas corretas feitas: por que a biometria do funcionário demitido permanecia ativa? Que papel tem a guarda municipal na proteção do patrimônio municipal, aí incluídas suas unidades de saúde? Que provas de conluio do governo do Estado com as facções o prefeito, de fato, tem para embasar sua manifestação? Como sabemos que a pauta da segurança rende likes e reações furiosas, não foi difícil concluir que a postagem com erro de timing foi uma tentativa mal executada de reverter os efeitos negativos do episódio em relação à gestão municipal.

Outro que tem tentado, a todo custo, se valer do engajamento tóxico das redes é Ciro Gomes, que volta a repetir, a cada semana, suas ofensas à senadora em exercício Janaína Farias. Não acho que a pequenez de Ciro Gomes mereça muito espaço de análise, mas sempre vale a pena provocar o leitor: que discurso, que personalidade e que ideia valem seu engajamento e seu like? Até que ponto suas rotinas de consumo de informação acabam dando palco para esse oportunismo rasteiro, que mais cria do que resolve os nossos problemas concretos? ■

Tá ouvindo, tio Paulo?



Maurício Filizola
mauriciofilizola@gmail.com
Empresário, diretor da Confederação Nacional do Comércio (CNC). Colunista do **O POVO**

Se o que você mais pediu em suas orações foi uma vida de paz e harmonia, lamento informar: o seu pedido está defasado e é hora de fazer um upgrade em suas preces.

É que o recente e bárbaro episódio do tio Paulo que, mesmo já morto, teve de entrar numa fila de banco, sentar na frente de porta giratória com alarme e tentar fazer um empréstimo para outros gastarem, revela que, além de uma vida digna, é hora de também implorarmos aos céus por uma morte digna.

O episódio envolvendo o idoso Paulo Roberto Braga, de 68 anos, que fora levado pálido, gélido, inerte, pela sobrinha Érika Nunes, numa cadeira de rodas, com o pescoço escangotado, para contrair um empréstimo de R$ 17 mil numa agência bancária do Rio de Janeiro, não nos causou apenas surpresa. Nos trouxe aversão. De tal forma que nem a traição sofrida pelo pagodeiro Belo, repercutido à exaustão pela mídia (tradicional e social), nesta semana, foi capaz de nos desviar a atenção do calvário do tio Paulo.

Tio Paulo era um cidadão comum, desses que se veem na rua, como diria a canção de Belchior. Experimentou, em vida, de dramas também comuns a muita gente. Tinha uma rotina estressante como motorista de ônibus e, nas horas vagas, a solidão como companheira: sem esposa, sem filhos, sem parentes.

Quando adoeceu, tio Paulo perdeu o único privilégio que ainda tinha, que era morar no andar superior de um humilde sobrado. Moribundo, desceram o velhinho para um porão sem piso, sem móveis, sem banheiro, sem conforto, de onde ele só sairia para protagonizar a cena dantesca que o tiraria da tirana invisibilidade social, em vida, para a desprezível desumanidade, pós-morte.

Hoje, com tio Paulo, enfim, enterrado, a opinião pública cogita - e a polícia investiga - se o idoso já chegou morto ao banco ou se morreu no caminho. Se a sobrinha tinha ciência do óbito ou se só o percebeu quando tio Paulo "não quis" assinar o empréstimo, mesmo depois de um último, desesperado e aparentemente teatral apelo de Érika: "Tio Paulo, você tá ouvindo? Você precisa assinar. Se você não assinar, não tem como...". Não teve como!

Se foi a necessidade, se foi a mesquinhez, se foi a estupidez, se foi a vileza, se foi a frieza ou se foi apenas a falta de senso a justificativa da última afronta a tio Paulo, isso não diminui a nossa repugnância. Também não vai diminuir a tragédia dele.

Até porque há outros tios Paulos por aí. Padecendo de nossa indiferença. Sucumbindo à nossa ganância. Reclamando a nossa humanidade.

Tá ouvindo, tio Paulo? ■

Qual o seu papel social?



Emília Buarque
presidencia@lideceara.com.br
Presidente do Lide Ceará

As externalidades do mundo contemporâneo nos levam a uma extenuante rotina em busca do ser, do saber e do poder.

Não por acaso, muitos de nós nos afastamos do viver a coletividade, seja pelo consumo excessivo de informações, seja pela ambição que se impõe como tendência. Neste sentido, a jornada de um jovem ou adulto, por exemplo, é atropelada por estudos e ou trabalho, além da ultraconectividade, que nos remete a um movimento de relação cada vez mais artificial com o outro.

Como retratado sobre os primórdios, na pré-história, o homem caçava para alimentar seus pequenos grupos ou, como sempre defendeu o cristianismo, amar a Deus e também ao próximo como a si mesmo são premissas que nos dão indícios de que o homem foi feito para a convivência, compartilhamento e apoio mútuo como prioridade. Porém não é mais assim que caminha a humanidade.

Em um salto para os tempos atuais, precisamos compreender onde foi rompida a corda de princípios e valores e como reconstituí-la.

Apesar de o problema contemplar uma complexidade ainda maior, convido todos a um simples exercício de buscar no dia a dia o seu papel social. É o caso da responsabilidade ambiental, quando cada um, consciente de sua parte, realizando a elementar coleta seletiva do próprio lixo produzido, pudesse estar convicto da importância para o planeta, independentemente da não consciência do vizinho. Neste mesmo sentido, cidadãos ciosos deveriam compreender que vieram ao mundo também para servir.

Certa vez, em uma viagem, aguardava um transporte por aplicativo em um lugar ermo e, após quatro cancelamentos, o quinto motorista foi até lá e me ensinou uma grande lição quando disse: "Eu sei que meu trabalho não é só transportar, mas ajudar pessoas que precisam se locomover na cidade".

Assim como as pessoas, as companhias também podem ampliar o espectro de seu papel social. Entender que seu compromisso, para além de gerar empregos, é transformar a vida de famílias envolvidas direta ou indiretamente na produção de bens ou serviços e comprometer-se com seu consumidor e reger-se por esta ordem, não só será oportuno e valoroso para o crescimento, produtividade e retenção de talentos, quanto pode ser capaz de ampliar sua participação no mercado. Os ganhos desta ação, porém, podem não ser o foco, e, sim, a consequência.

Fica a provocação: qual seu papel social? ■

OPOVO é história



Desde 1928

AS NOTÍCIAS REPRODUZIDAS NESTA SEÇÃO OBEDECEM À GRAFIA DA ÉPOCA EM QUE FORAM PUBLICADAS.

Há 10 anos

2014. MUNDO

Dia dos quatro papas

Diante de uma multidão na Praça São Pedro, os papas João Paulo II e João XXIII foram canonizados pelo papa Francisco ontem em uma missa sem precedentes na história da Igreja Católica. A cerimônia contou com a presença do papa emérito Bento XVI. É chamada em Roma de o "dia dos quatro papas" por causa da presença de dois papas na canonização de outros dois.

2014. BRASIL

Remoções em favelas do Rio

Com objetivo de denunciar as remoções que ocorrem devido a obras para a Copa do Mundo e as Olimpíadas de 2016, moradores de favelas iniciaram ontem a disputa da Copa Popular. A competição reúne times formados nas próprias comunidades ou por representantes da classe trabalhadora, incluindo vendedores ambulantes. Mais de 20 mil famílias tiveram que abandonar suas casas.

Há 20 anos

2004. TERRORISMO

Plano descoberto na Jordânia

A rede de televisão estatal da Jordânia transmitiu ontem uma gravação em que homens possivelmente ligados à organização terrorista Al-Qaeda, detidos pelas autoridades jordanianas, confessam ter planejado ataques com armas químicas na capital Amã. A voz de um narrador na gravação afirma que foram evitadas as mortes de 80 mil pessoas e a intoxicação de 160 mil.

2004. POLÍTICA

Projeto aumenta limite de som

O projeto de lei que prevê o aumento do limite máximo da emissão de som em eventos musicais de 70 para 85 decibéis deve ser votado esta semana. Hoje, o máximo permitido por lei são 70 decibéis entre às 6 e 22 horas, e 60 decibéis das 22 horas até as 6 horas. O presidente da Câmara quer também regulamentar em 110 decibéis som máximo emitido em eventos com trios elétricos.

Há 30 anos

1994. ELEIÇÃO

Fim da dominação dos brancos

Os sul-africanos começaram a votar ontem na primeira eleição geral a incluir a maioria negra, terminando com três séculos de dominação branca e décadas de lutas contra o Apartheid. A votação foi um pouco caótica no primeiro dos três dias em que as seções eleitorais estarão funcionando. Algumas zonas eleitorais começaram a funcionar tarde e houve extravio.

1994. INTERNACIONAL

Arquivos abertos ao público

Foram ontem abertos ao público os arquivos secretos da Polícia Política Portuguesa, conhecida como Pide, que atuou durante a ditadura. A Pide, acusada de usar a violência para conseguir as informações, tinha cerca de 3 milhões de dossiês sobre pessoas suspeitas de crimes contra a segurança do Estado Novo, criado por Antônio Salazar em 1933 e derrubado pela Revolução.

POP.

POPULARES_ CLASSIFICADOS

WWW.OPOVO.COM.BR
SÁBADO
FORTALEZA - CEARÁ - 27 DE ABRIL DE 2024

PRODUTOS E SERVIÇOS »»

VENDO JAZIGO

Jazigo com sete gavetas no Cemitério Anjo da Guarda. Totalmente quitado, inclusive taxa manutenção do ano 2024.

Para mais informações: CONTATO (85) 9 9986 7843

VENDE-SE TERRENO NA CAPONGA

Terreno na localidade de CAPONGA RIOS. 02 lotes com 12 x 33M

Interessados entrar em contato (85)9 9642-6344

EDUCAÇÃO E CARREIRAS »»

VAGA PDC - JV ACESSORIA ADM

JV ASSESSORIA ADM,Precisa-se de PCD para vaga telecobrança. R. Pedro Borges, Ed. Portugal - 135, 13° andar,sala 1301.

(85) 98957-8845

PUBLICAÇÕES OBRIGATÓRIAS »»

BRUNA ARIMATEIA DE SOUZA

Torna público que requereu da Superintendência Estadual do Meio Ambiente- SEMACE a RENOVAÇÃO DA LICENÇA DE OPERAÇÃO para posto de combustível,localizado no município de Independência, na Av 7 de setembro,1583, Placa.Foi determinado o cumprimento das exigências contidas nas Normas e Instruções de Licenciamento da SEMACE.

AUTO POSTO TALISMA LTDA

Torna público que requereu à Superintendência Estadual do Meio Ambiente - SEMACE a Renovação da Licença de Operação para posto de revenda de combustíveis e derivados de petróleo, localizada no município Ipu/CE, na Rua Boulevard Sebastião Carlos, 1200, Alto dos 14. Foi determinado o cumprimento das exigências contidas nas Normas e Instruções de Licenciamento da SEMACE.

AMORA E VASCONCELOS COMERCIO DE COMBUSTIVEIS LTDA

Torna público que requereu à Superintendência Estadual do Meio Ambiente - SEMACE a Renovação da Licença de Operação para posto de revenda de combustíveis e derivados de petróleo, localizada no municipio Guaiuba/CE, na Rua Vila Fátima, s/n, Miguel de Sousa Martins. Foi determinado o cumprimento das exigências contidas nas Normas e Instruções de Licenciamento da SEMACE.

GO IN AUTOCENTER LTDA

Torna público que requereu à Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo (SEMURB) de São Gonçalo do Amarante a Licença por Adesão e Compromisso (LAC) para Oficina Mecânica localizada na Rua Doralice Moreira, 134, Pecém, São Gonçalo do Amarante-CE. Foi determinado o cumprimento das exigências contidas nas Normas e Instruções de Licenciamento – SEMURB no qual esta publicação é parte integrante.

GRUPO MARINHEIRO GAS LTDA ME

Torna público que requereu à AUTARQUIA DO MEIO AMBIENTE DE BATURITÉ - AMAB a Renovação de Licença por Adesão e Compromisso para atividade de comércio varejista de gás liquefeito de petróleo - GLP, na Rodovia Estadual CE 356, S/N, Sanharão, Baturité/CE. Foi determinado o cumprimento das exigências contidas nas Normas e Instruções de Licenciamento da AMAB.

TERRA PROMETIDA SERVICOS FUNERARIOS LTDA – CNPJ: 24.284.498/0001-20

Torna público que requereu à Secretaria de Agricultura, Pesca, Meio Ambiente e Defesa Civil a Renovação da Licença de Operação N° 251/2021 para Operacionalização e Funcionamento de um Cemitério tipo Parque, localizado no endereço próximo à Rodovia Estadual CE-040 (Avenida Plácido Castelo) na Rua Alzira Gomes N° 1250, Planalto Novo Cascavel, Mata Quiri, Zona Urbana, no município de Cascavel, Estado do Ceará, conforme resolução CONAMA n° 237/97. Foi determinado o cumprimento das exigências das normas necessárias para o licenciamento ambiental.

BRUNA ARIMATEIA DE SOUZA

Torna público que recebeu no dia 10 de outubro de 2019 da Superintendência Estadual do Meio Ambiente-SEMACE a LICENÇA DE OPERAÇÃO para posto de combustível, localizado no município de Independência, na Av 7 de setembro,1583, Placa. Foi determinado o cumprimento das exigências contidas nas Normas e Instruções de Licenciamento da SEMACE.

ROCHELLE MONTEIRO CAVALCANTE

Torna público que recebeu da Superintendência Estadual do Meio Ambiente – SEMACE a Renovação da Licença de Operação N° 104/2024 para posto de revenda de combustíveis e derivados, localizado no município de General Sampaio/CE, na Rua Vicente Barbosa, 90, Centro, com validade até 16/04/2029. Foi determinado o cumprimento das exigências contidas nas Normas e Instruções de Licenciamento da SEMACE.

GRUPO MARINHEIRO GAS LTDA ME

Torna público que requereu à AUTARQUIA DO MEIO AMBIENTE DE BATURITÉ - AMAB a Renovação de Licença por Adesão e Compromisso para atividade de comércio varejista de gás liquefeito de petróleo - GLP, na Avenida Dom Bosco, n° 96, Centro, Baturité/CE. Foi determinado o cumprimento das exigências contidas nas Normas e Instruções de Licenciamento da AMAB.

LEILÃO DNOCS Departamento Nacional de Obras Contra as Secas



Dia do Leilão: 02/05/2024 às 10:00 horas
Local do Leilão: ONLINE - www.sydneyleiloes.com.br
Visitação dias 17/04 a 02/05/2024, local: conforme o edital.
07 PERFURATRIZES, 09 CAMINHÕES MB E FORD CARGO 05, 05 RANGER E AMAROK 13, D10 E D60 84, CELTA 06, 02 GOL 05, 03 PARATI 97, 03 HONDA BROS E TITAN 08, IMP. AGRÍCOLAS, COLHEITADEIRA MF, MOTORE, GERADORES,TORNOS MECÂNICOS, COMPRESSORES EQUIPAMENTOS P/ OFICINAS,INFORMÁTICA E MATERIAIS DIVERSOS.

Inf.: (85) 98701.7909 | Leiloeiro Eduardo Sydney B. Girão
E-mail: sydneyleiloes@gmail.com



EMPREENDIMENTOS PAGUE MENOS S.A - Companhia Aberta de Capital Autorizado - NIRE: 23300020073 - CNPJ/MF: 06.626.253/0001-51 - ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 24 DE ABRIL DE 2024

1. ATA, HORÁRIO E LOCAL: No dia 24 de abril de 2024, às 10:00 horas, na sede social da **EMPREENDIMENTOS PAGUE MENOS S.A.** ("**Companhia**"), localizada na Rua Senador Pompeu, nº 1.520, Centro, na Cidade de Fortaleza, Estado do Ceará, CEP 60025-002.

2. CONVOCAÇÃO: Dispensadas as formalidades de convocação em virtude da presença da totalidade dos membros do Conselho de Administração da Companhia, a saber: Patriciana Maria de Queirós Rodrigues, Sami Foguel, Manuela Vaz Artigas, Luiz Otávio Ribeiro, André Michel Farber, Rosilândia Maria Alves de Queirós Lima, Josué Ubiranilson Alves e Carlos Henrique Alves de Queirós ("**Conselheiros**").

3. MESA: Patriciana Maria de Queirós Rodrigues – Presidente; e Josué Ubiranilson Alves – Secretário.

4. ORDEM DO DIA: 4.1 Discutir e deliberar sobre **(i)** nos termos do artigo 9º, alíneas (r) e (t) do estatuto social da Companhia, a realização, pela Companhia, da 3a (terceira) emissão de notas comerciais escriturais, em série única, no montante de R$200.000.000,00 (duzentos milhões de reais), para distribuição pública, em regime de garantia firme de colocação, sob rito de registro automático, nos termos do artigo 26, inciso V, alínea "a" e 27, inciso I, todos da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("**CVM**") nº 160, de 13 de julho de 2022, conforme alterada ("**Notas Comerciais Escriturais**", "**Emissão**" e "**Resolução CVM 160**", respectivamente), a ser realizada em conformidade com os termos da Lei nº 14.195, de 26 de agosto de 2021, conforme alterada ("**Lei 14.195**"), da Lei nº 6.385, de 7 de dezembro de 1976, conforme alterada ("**Lei do Mercado de Valores Mobiliários**") e da Resolução CVM 160 ("**Oferta**"); **(ii)** uma vez aprovada a Emissão, a autorização para que a Companhia, por meio de seus diretores e/ou procuradores, conforme o caso, negociem todos os termos e condições para formalização da Emissão e da Oferta e tome todas as providências relativas à Emissão, inclusive, mas não se limitando, às seguintes: **(a)** contratar instituição financeira autorizada a operar no mercado de capitais para a estruturação, coordenação e colocação da Oferta ("**Coordenador Líder**"); **(b)** contratar os prestadores de serviços necessários à realização da Emissão, tais como o banco liquidante, o escriturador ("**Escriturador**"), a instituição para atuar como agente fiduciário ("**Agente Fiduciário**"), os assessores legais, o sistema de distribuição e negociação das Notas Comerciais Escriturais no mercado primário, dentre outros prestadores de serviços que se fizerem necessários, podendo, para tanto, negociar e fixar o preço e condições para a respectiva prestação de serviço e assinar os respectivos contratos; e **(c)** negociar e celebrar o *"Termo de Emissão da 3ª (Terceira) Emissão de Notas Comerciais Escriturais, em Série Única, para Distribuição Pública, Sob Rito de Registro Automático, da Empreendimentos Pague Menos S.A."* ("**Termo de Emissão**"), o *"Contrato de Coordenação, Colocação e Distribuição Pública, Sob Rito de Registro Automático, sob Regime de Garantia Firme de Colocação, de Notas Comerciais Escriturais, em Série Única, da 3ª (Terceira) Emissão da Empreendimentos Pague Menos S.A."*, a ser celebrado entre a Companhia e o Coordenador Líder ("**Contrato de Distribuição**"), bem como praticar todos os demais atos e celebrar quaisquer outros documentos (inclusive aditamentos) necessários à realização da Emissão e da Oferta; e (iii) a ratificação de todos os atos já praticados pela Companhia, por meio de seus diretores e/ou procuradores, conforme o caso, relacionados às deliberações acima;

5. DELIBERAÇÕES: Examinadas e debatidas as matérias constantes da Ordem do Dia, foi deliberada pela totalidade dos membros do Conselho de Administração da Companhia, por unanimidade de votos e sem quaisquer restrições: 5.1 Aprovar a Emissão e a Oferta com as seguintes características e condições principais: **(a) Número da Emissão:** A Emissão representa a 3ª (terceira) emissão de notas comerciais escriturais da Companhia; **(b) Valor Total da Emissão:** O valor total da Emissão será de R$200.000.000,00 (duzentos milhões de reais), na Data de Emissão (conforme abaixo definida) ("**Valor Total da Emissão**"); **(c) Número de Séries:** A Emissão será realizada em série única; **(d) Quantidade de Notas Comerciais:** Serão emitidas 200.000 (duzentas mil) Notas Comerciais Escriturais; **(e) Valor Nominal Unitário:** O valor nominal unitário das Notas Comerciais Escriturais, na Data de Emissão, será de R$1.000,00 (mil reais) ("**Valor Nominal Unitário**"); **(f) Data de Emissão:** Para todos os fins e efeitos legais, a data de emissão das Notas Comerciais Escriturais será aquela prevista no Termo de Emissão ("Data de Emissão"); **(g) Data de Início da Rentabilidade:** Para todos os fins e efeitos legais, a data de início da rentabilidade será a Primeira Data de Integralização (conforme abaixo definida) ("**Data de Início da Rentabilidade**"); **(h) Prazo e Data de Vencimento:** As Notas Comerciais Escriturais terão prazo de 1.095 (um mil e noventa e cinco) dias contados da Data de Emissão, vencendo-se, portanto, na data indicada no Termo de Emissão ("**Data de Vencimento**"), ressalvado o vencimento antecipado das Notas Comerciais Escriturais em decorrência dos Eventos de Vencimento Antecipado (conforme definidos abaixo) e as hipóteses de Resgate Antecipado Facultativo Total, resgate da totalidade das Notas Comercias Escriturais decorrente da Oferta de Resgate Antecipado e Aquisição Facultativa, com cancelamento da totalidade das Notas Comerciais Escriturais, conforme previsto no Termo de Emissão; **(i) Forma, Tipo e Comprovação de Titularidade:** As Notas Comerciais Escriturais serão emitidas sob a forma escritural, sem emissão de cautelas ou certificados, sendo que, para todos os fins de direito, a titularidade das Notas Comerciais Escriturais será comprovada pelo extrato emitido pelo Escriturador e, adicionalmente, com relação às Notas Comerciais Escriturais que estiverem custodiadas eletronicamente na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão – Balcão B3 ("**B3**"), conforme o caso, será expedido por extrato em nome do titular das Notas Comerciais Escriturais ("**Titular das Notas Comerciais Escriturais**"), que servirá como comprovante de titularidade de tais Notas Comerciais Escriturais; **(j) Garantias:** As Notas Comerciais Escriturais não contarão com garantia real ou fidejussória, nem qualquer privilégio sobre os bens da Companhia; **(k) Atualização Monetária das Notas Comerciais Escriturais:** O Valor Nominal Unitário ou o saldo do Valor Nominal Unitário das Notas Comerciais Escriturais não será atualizado monetariamente; **(l) Remuneração**: Sobre o Valor Nominal Unitário ou o saldo do Valor Nominal Unitário das Notas Comerciais Escriturais, conforme o caso, incidirão juros remuneratórios correspondentes à variação acumulada de 100% (cem por cento) das taxas médias diárias do DI – Depósitos Interfinanceiros de 1 (um) dia, "over extra-grupo", expressas na forma percentual ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis, calculadas e divulgadas diariamente pela B3, no informativo diário disponível em sua página na Internet (http://www.b3.com.br) ("**Taxa DI**"), acrescida de spread (sobretaxa) de 1,50% (um inteiro e cinquenta centésimos por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis ("**Sobretaxa**" e, em conjunto com a Taxa DI, "**Remuneração**"). A Remuneração será calculada de forma exponencial e cumulativa *pro rata temporis* por Dias Úteis decorridos, incidentes sobre o Valor Nominal Unitário das Notas Comerciais Escriturais (ou sobre o saldo do Valor Nominal Unitário das Notas Comerciais Escriturais), desde a Data de Início da Rentabilidade ou a Data de Pagamento da Remuneração (conforme definido abaixo) imediatamente anterior, inclusive, conforme o caso, até a Data de Pagamento da Remuneração em questão, exclusive, ou a data de pagamento em razão de vencimento antecipado em decorrência de um Evento de Vencimento Antecipado (conforme abaixo definido) ou a data de um eventual Resgate Antecipado Facultativo Total (conforme abaixo definido), o que ocorrer primeiro. A Remuneração será calculada de acordo com a fórmula descrita no Termo de Emissão; **(m) Colocação e Procedimento de Distribuição:** As Notas Comerciais Escriturais serão objeto de distribuição pública, destinada a investidores profissionais nos termos da Resolução da CVM nº 30, de 11 de maio de 2021, conforme alterada ("**Resolução CVM 30**" e "**Investidores Profissionais**", respectivamente), sob rito de registro automático, sob o regime de garantia firme de colocação com relação à totalidade das Notas Comerciais Escriturais, nos termos do Contrato de Distribuição; **(n) Distribuição, Negociação e Custódia Eletrônica:** As Notas Comerciais Escriturais serão depositadas para **(i)** distribuição primária através do MDA – Módulo de Distribuição de Ativos ("**MDA**"), administrado e operacionalizado pela B3, sendo a distribuição liquidada financeiramente por meio da B3; e **(ii)** negociação no mercado secundário e custódia eletrônica por meio do CETIP21 – Títulos e Valores Mobiliários ("**CETIP21**"), sendo as negociações liquidadas financeiramente e as Notas Comerciais Escriturais custodiadas eletronicamente na B3; **(o) Preço de Subscrição e Forma de Integralização:** As Notas Comerciais Escriturais serão subscritas e integralizadas à vista, em moeda corrente nacional, no ato da subscrição, pelo seu Valor Nominal Unitário na primeira data de integralização ("**Primeira Data de Integralização**"), de acordo com as normas de liquidação aplicáveis à B3. Caso qualquer Nota Comercial Escritural venha ser integralizada em data diversa e posterior à Primeira Data de Integralização, a integralização deverá considerar o seu Valor Nominal Unitário acrescido da Remuneração, calculada *pro rata temporis* desde a Data de Início da Rentabilidade até a data de sua efetiva integralização, (cada uma, "**Data de Integralização**"). As Notas Comerciais Escriturais poderão ser subscritas com ágio ou deságio, a ser definido de comum acordo entre a Companhia e o Coordenador Líder, no ato de subscrição das Notas Comerciais Escriturais, observado que referido ágio ou deságio deverá ser aplicado de forma igualitária à totalidade dos Titulares das Notas Comerciais Escriturais, integralizadas em uma mesma data, e em função de condições objetivas de mercado, nos termos e condições do Termo de Emissão; **(p) Oferta de Resgate Antecipado**: A Companhia poderá, a seu exclusivo critério, a qualquer tempo, realizar oferta de resgate antecipado da totalidade das Notas Comerciais Escriturais, endereçada a todos os Titulares das Notas Comerciais Escriturais, sendo assegurada a todos os Titulares das Notas Comerciais Escriturais igualdade de condições para aceitar o resgate das Notas Comerciais Escriturais por eles detidas ("**Oferta de Resgate Antecipado**"), operacionalizada nos termos do Termo de Emissão. O valor a ser pago aos Titulares de Notas Comerciais Escriturais será equivalente ao Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário das Notas Comerciais Escriturais a serem resgatadas, acrescido **(i)** da Remuneração, calculada *pro rata temporis* desde a Primeira Data de Integralização ou a data do pagamento da Remuneração imediatamente anterior, conforme o caso, até a data do efetivo resgate das Notas Comerciais Escriturais objeto da Oferta de Resgate Antecipado, e demais encargos devidos e não pagos até a data da Oferta de Resgate Antecipado e **(ii)** se for o caso, do prêmio de resgate indicado na Comunicação de Oferta de Resgate Antecipado. Os demais termos e condições da Oferta de Resgate Antecipado estão previstos no Termo de Emissão; **(q) Resgate Antecipado Facultativo Total:** A Companhia poderá, a seu exclusivo critério, após 18 (dezoito) meses contados da Data de Emissão (exclusive), na data a ser prevista no Termo de Emissão, realizar o resgate antecipado facultativo total das Notas Comerciais Escriturais ("**Resgate Antecipado Facultativo Total**"). Por ocasião do Resgate Antecipado Facultativo Total, o valor devido pela Companhia ("**Valor do Resgate Antecipado**") será equivalente ao **(i)** Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário das Notas Comerciais Escriturais, conforme o caso, a serem resgatadas, acrescido **(ii)** da Remuneração, calculada *pro rata temporis*, desde a Primeira Data de Integralização ou da Data de Pagamento da Remuneração imediatamente anterior, conforme o caso, incidente sobre o Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário, e demais encargos devidos e não pagos até a data do respectivo Resgate Antecipado Facultativo Total e acrescido **(iii)** de prêmio equivalente a 0,50% (cinquenta centésimos por cento) ao ano, *pro rata temporis*, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis ("**Prêmio de Resgate Antecipado Facultativo Total**"), pelo prazo remanescente das Notas Comerciais Escriturais, de acordo com a fórmula descrita no Termo de Emissão; **(r) Amortização Extraordinária Facultativa:** A Companhia poderá, a seu exclusivo critério após 18 (dezoito) meses contados da Data de Emissão (exclusive), na data a ser prevista no Termo de Emissão, realizar a amortização extraordinária facultativa das Notas Comerciais Escriturais ("**Amortização Extraordinária Facultativa**"). Por ocasião da Amortização Extraordinária Facultativa, o valor devido pela Companhia ("**Valor da Amortização Extraordinária**") será equivalente a **(i)** parcela do Valor Nominal Unitário das Notas Comerciais Escriturais ou do saldo do Valor Nominal Unitário das Notas Comerciais Escriturais, conforme o caso, a serem amortizadas, acrescido **(ii)** da Remuneração, calculada *pro rata temporis* desde a Primeira Data de Integralização ou da Data de Pagamento da Remuneração imediatamente anterior, conforme o caso, até a data da efetiva Amortização Extraordinária Facultativa e demais encargos devidos e não pagos; e **(iii)** de prêmio equivalente a 0,50% (cinquenta centésimos por cento) ao ano, *pro rata temporis*, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis ("**Prêmio de Amortização Extraordinária Facultativa**"). Os demais termos e condições da Amortização Extraordinária Facultativa, incluindo a fórmula de cálculo do Valor da Amortização Extraordinária Facultativa, serão os previstos no Termo de Emissão; **(s) Aquisição Facultativa:** A Companhia poderá, a qualquer tempo, adquirir Notas Comerciais Escriturais, no mercado secundário, condicionado ao aceite do respectivo Titular de Notas Comerciais Escriturais vendedor por valor igual ou superior ao saldo do Valor Nominal Unitário da Nota Comercial Escritural em questão ("**Aquisição Facultativa**"). A Companhia deverá fazer constar nas suas demonstrações financeiras as referidas aquisições. As Notas Comerciais Escriturais objeto de Aquisição Facultativa poderão, a critério da Companhia **(i)** ser canceladas; **(ii)** permanecer em tesouraria; ou **(iii)** ser novamente colocadas no mercado. As Notas Comerciais Escriturais adquiridas pela Companhia para permanência em tesouraria, se e quando recolocadas no mercado, farão jus à mesma Remuneração aplicável às demais Notas Comerciais Escriturais; **(t) Local de Pagamento:** Os pagamentos a que fizerem jus as Notas Comerciais Escriturais serão efetuados pela Companhia no respectivo vencimento utilizando-se, conforme o caso: **(i)** os procedimentos adotados pela B3 para as Notas Comerciais Escriturais nela custodiadas eletronicamente; e/ou **(ii)** os procedimentos adotados pelo Escriturador para as Notas Comerciais Escriturais que não estejam custodiadas eletronicamente na B3; **(u) Amortização do Saldo do Valor Nominal Unitário:** Sem prejuízo dos pagamentos em decorrência de eventual vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Notas Comerciais Escriturais, Resgate Antecipado Facultativo Total ou resgate da totalidade das Notas Comerciais Escriturais decorrente da Oferta de Resgate Antecipado, nos termos do Termo de Emissão, o saldo do Valor Nominal Unitário das Notas Comerciais Escriturais será pago em 2 (duas) parcelas anuais e consecutivas, observadas as datas a serem previstas na Escritura de Emissão (cada uma dessas datas, uma "**Data de Pagamento da Amortização**"); **(v) Pagamento da Remuneração:** Sem prejuízo dos pagamentos em decorrência de eventual vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Notas Comerciais Escriturais, Resgate Antecipado Facultativo ou resgate da totalidade das Notas Comercias Escriturais decorrente da Oferta de Resgate Antecipado, nos termos previstos no Termo de Emissão, a Remuneração será paga semestralmente, em parcelas consecutivas, observadas as datas a serem previstas no Termo de Emissão (cada uma, uma "Data de Pagamento da Remuneração"); **(w) Encargos Moratórios:** Sem prejuízo da Remuneração, ocorrendo impontualidade no pagamento pela Companhia de qualquer quantia devida aos Titulares das Notas Comerciais Escriturais, os débitos em atraso vencidos e não pagos pela Companhia ficarão sujeitos a, independentemente de aviso, notificação ou interpelação judicial ou extrajudicial **(i)** multa convencional, irredutível e de natureza não compensatória, de 2% (dois por cento); e **(ii)** juros moratórios à razão de 1% (um por cento) ao mês, desde a data da inadimplência até a data do efetivo pagamento; ambos calculados sobre o montante devido e não pago ("**Encargos Moratórios**"); **(x) Prorrogação dos Prazos:** Considerar-se-ão prorrogados os prazos referentes ao pagamento de qualquer obrigação até o 1º (primeiro) Dia Útil subsequente, se a data do vencimento coincidir com dia em que não houver expediente bancário no local de pagamento das Notas Comerciais Escriturais, ressalvados os casos cujos pagamentos devam ser realizados por meio da B3, hipótese em que somente haverá prorrogação quando a data de pagamento coincidir com feriado declarado nacional, sábado ou domingo. Para efeitos da Emissão e da Oferta, "**Dia(s) Útil(eis)**" significa qualquer dia em que não seja feriado declarado nacional na República Federativa do Brasil, nacional, sábado ou domingo. Quando a indicação de prazo contado por dia no Termo de Emissão não vier acompanhada da indicação de "**Dia(s) Útil(eis)**", entende-se que o prazo é contado em dias corridos; **(y) Vencimento Antecipado:** Na ocorrência de qualquer dos eventos de vencimento antecipado a serem previstos no Termo de Emissão, o Agente Fiduciário poderá considerar antecipadamente vencidas todas as obrigações constantes do Termo de Emissão, independentemente de aviso, interpelação ou notificação, judicial ou extrajudicial, sendo que a Companhia obriga-se a pagar o Valor Nominal Unitário ou o saldo do Valor Nominal Unitário das Notas Comerciais Escriturais, conforme o caso, acrescido da Remuneração, calculado *pro rata temporis* desde a Primeira Data de Integralização ou Data de Pagamento da Remuneração imediatamente anterior, conforme o caso, até a data de Vencimento Antecipado, sem prejuízo do pagamento dos Encargos Moratórios, quando for o caso, e de quaisquer outros valores eventualmente devidos pela Companhia nos termos do Termo de Emissão, em até 5 (cinco) Dias Úteis contados da data em que for declarado o vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Notas Comerciais Escriturais; **(z) Destinação dos Recursos:** Os recursos líquidos captados por meio da Emissão serão utilizados para reperfilamento de dívidas financeiras atuais da Companhia e/ou de valores mobiliários emitidos da Companhia, incluindo, mas sem limitação, o pagamento integral do saldo devedor da 2ª (segunda) emissão de notas comerciais da Companhia; **(aa) Repactuação Programada:** As Notas Comerciais Escriturais não serão objeto de repactuação programada; e **(bb) Demais características da Emissão:** As demais características da Emissão e das Notas Comerciais Escriturais serão aquelas especificadas no Termo de Emissão. **5.2** - A autorização à Companhia, por meio de seus diretores e/ou procuradores, conforme o caso, para negociarem todos os termos e condições para formalização da Emissão e da Oferta, e tomar todas as providências relativas à Emissão, inclusive, mas não se limitando, às seguintes: **(a)** contratar o Coordenador Líder; **(b)** contratar os prestadores de serviços necessários à realização da Emissão, tais como o banco liquidante, o Escriturador, o Agente Fiduciário, os assessores legais, o sistema de distribuição e negociação das Notas Comerciais Escriturais no mercado primário, dentre outros prestadores de serviços que se fizerem necessários, podendo, para tanto, negociar e fixar o preço e condições para a respectiva prestação de serviço e assinar os respectivos contratos; e **(c)** negociar e celebrar o Termo de Emissão, o Contrato de Distribuição, bem como praticar todos os demais atos e celebrar quaisquer outros documentos (inclusive aditamentos) necessários à realização da Emissão e da Oferta. **5.3** - Ratificar todos os atos já praticados pela Companhia, por meio de seus diretores e/ou procuradores, conforme o caso, relacionados às deliberações acima.

6. ENCERRAMENTO E ASSINATURAS: Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, lavrando-se presente Ata, no livro próprio, a qual, tendo sido lida, achada conforme, aprovada e assinada por todos os presentes.

7. ASSINATURAS: Mesa: Presidente: Patriciana Maria de Queirós Rodrigues; e Secretário: Josué Ubiranilson Alves. **Conselheiros Presentes:** Patriciana Maria de Queirós Rodrigues, Sami Foguel, Manuela Vaz Artigas, Luiz Otávio Ribeiro, André Michel Farber, Rosilândia Maria Alves de Queirós Lima, Josué Ubiranilson Alves e Carlos Henrique Alves de Queirós.

(Confere com a original lavrado em livro próprio). Fortaleza, 24 de abril de 2024. **Patriciana Maria de Queirós Rodrigues** - Presidente / **Josué Ubiranilson Alves** - Secretário.

vida&arte



Luana do Crato é tema do filme "Ele é Ela Com muito Humor", que celebra as três décadas da personagem

FRAM PAULO/DIVULGAÇÃO

TRÊS DÉCADAS DE RISO

| HUMOR | Luciano Lopes celebra aniversário de sua personagem Luana do Crato com programação gratuita que inclui documentário e exposição



BIANCA RAYNARA
ESPECIAL PARA O POVO
bianca.lourenco@opovo.com.br

Em 2024, o ator Luciano Lopes completa 30 anos atuando na arte do riso. Para comemorar a data, o humorista natural da cidade de Crato decidiu expandir seu trabalho dos palcos para o audiovisual. Neste domingo, 28, estreia o documentário "Ele é ela com muito humor", no Cinema Benfica. Os ingressos para a sessão já estão esgotados.

A produção é uma parceria com a Usina Filmes e apresenta a trajetória da personagem Luana do Crato, criação do ator. Além do filme, as três décadas serão comemoradas com exposição do acervo pessoal que narra a história do humorista, disponível gratuitamente até dia 30 de abril no Shopping Benfica.

A cada década da carreira, Luciano produziu uma peça. Neste ano, decidiu buscar o audiovisual. Ele argumenta que a ideia veio da necessidade de conservar a memória do humor no Ceará. "Pensei que a gente teria que contar esses 30 anos da Luana e deixar isso documentado porque estamos perdendo os nossos humoristas. Até onde as nossas futuras gerações vão ouvir falar do humor? Porque a gente não tem nada documentado", aponta o ator.

Segundo o diretor teatral formado pelo Instituto Dragão do Mar de Arte e Cultura, os registros das apresentações devem ser mantidos, pois atuam como um fator de consolidação da cultura do humor no Estado, especialmente para crianças e adolescentes. Por este motivo, ele também trabalha com projetos voltados ao público infanto-juvenil. Um deles é o livro lançado em 2022, "Mariquinha Maricota", parceria com a editora Giostri.

Luciano Lopes iniciou a carreira no teatro. Com apoio do amigo e humorista Paulo Diógenes, também seguiu os caminhos do humor. Durante o processo de criação da personagem, ele decidiu se moldar para fugir de padrões já usados por colegas e usar este diferencial como um porta-voz para tratar de questões além da comédia.

"Quando eu comecei a fazer a Luana, ela era um ponto fora da curva. Afinal, quando o Paulo me convidou para fazer a personagem, eu vinha do teatro e não queria criar uma personagem exagerada. Quando vim para Fortaleza, fui convidado para fazer o Beco do Riso. Decidi ressignificar a personagem e humaniza-la", conta.

As formações como pedagogo, jornalista e diretor teatral são fatores que Luciano tem como responsáveis por lhe atribuir um olhar crítico acerca da arte. "Eu acho que a gente, artista, tem que pautar e trazer o social para dentro do nosso trabalho. Quando a minha carreira como humorista começou, pensei em juntar a linguagem do teatro com o humor, para que o show não fosse mais tão agressivo. Comecei a levantar bandeiras dentro do meu show de humor porque a gente já faz isso no teatro, né?", complementa.

O projeto "Ele é Ela Com Muito Humor" será divido em documentário, exposição e peça. Todas essas partes contemplam a carreira do ator como Luana do Crato. "E esse recorte é feito a partir de depoimentos das pessoas que trabalharam com a Luana e que me ajudaram, né? Essas pessoas vão contando a história de quem é Luana do Crato para elas", comenta sobre o documentário.

Para iniciar o filme, o ator precisou cobrir os gastos da produção. Apenas no desenvolvimento da obra que ele conseguiu apoio. "Eu não vou ficar ali na prateleira esperando algum diretor me chamar para fazer um produto audiovisual, sabe? Comecei o documentário com verba do meu bolso, investi e os patrocinadores vieram depois", avisa ele que pretende apostar em futuros produtos audiovisual para a carreira.

Neste 30° aniversário da Luana do Crato, Luciano acredita que tenha alcançado o seu principal objetivo com o humor, além do riso. "A minha preocupação sempre foi fazer com que as pessoas que assistem esse ao meu show pudessem refletir sobre ele. Quero que o público ria, mas também eles fiquem com uma mensagem. E hoje eu consigo fazer isso", celebra.

Exposição: "Ele é Ela Com muito Humor"

Quando: até dia 30 de abril, das 14 às 20 horas
Onde: Shopping Benfica (R. Carapinima, 2200 - Benfica)
Gratuito

Documentário

Quando: domingo, 28, às 20h30min
Onde: Cinema do Shopping Benfica
Ingressos esgotados

&RESENHA

| VIDEO-GAME | "Rise of the Ronin", o mais recente lançamento da Team Ninja, traz uma experiência expansiva ao gênero de RPG de ação

SAMURAI EM AÇÃO

DAVI ROCHA*
ESPECIAL PARA O POVO
vidaearte@opovo.com.br

"Rise of the Ronin", o mais recente lançamento da Team Ninja, traz uma experiência expansiva e diferente dos títulos anteriores da desenvolvedora, desafiando as convenções dos RPGs de ação e mergulhando os jogadores em um Japão do século XIX, recriado de uma maneira muito interessante. Logo de cara, o jogo chama a atenção pela sua estética visual marcante. Embora não apresente gráficos equivalentes a outros títulos do Playstation 5, ele compensa com um estilo vibrante e uma apresentação artística impressionante.

A interação do personagem controlado pelo jogador com diversos elementos visuais, como templos desgastados e cidades portuárias em expansão, complementa a narrativa visual e mantém o jogador engajado, sem muitas distrações. Apesar disso, o jogo sofre ocasionalmente com quedas de taxa de quadros, especialmente em áreas densamente povoadas, o que vai acabar afetando a imersão de alguns.

No que diz respeito ao som, o jogo brilha com uma trilha sonora apropriada à época, que enriquece significativamente a atmosfera. Os efeitos sonoros são realistas e bem implementados. Desde o som metálico das espadas até as conversas nas ruas cheias, a qualidade é impressionante. No entanto, existe um problema com o sotaque e a escolha de palavras de alguns dubladores na versão em inglês do jogo. Tais aspectos sonoros são essenciais para a imersão, e infelizmente, algumas dessas escolhas na dublagem podem atrapalhar a experiência de quem optar por não utilizar o áudio original em japonês.

A jogabilidade de "Rise of the Ronin" introduz mecânicas de combate bacanas que misturam habilmente estratégia e ação direta. O sistema de combate é acessível, embora exija um certo domínio para aproveitar plenamente os vários estilos de combate, cada um com suas vantagens e desvantagens contra diferentes armas. A presença do grappling hook - um artefato de escalada rápida - adiciona uma camada extra de dinamismo, permitindo manobras ágeis tanto em combate quanto na exploração.

O enredo do jogo é uma de suas características mais fortes, trazendo uma história envolvente, repleta de decisões impactantes que afetam o desenvolvimento dos personagens e o desenrolar dos eventos.


"Rise of the Ronin" é uma adição valiosa ao gênero de RPG de ação

A narrativa aqui é comparável à de um épico histórico, com uma profundidade que lembra alguns bons momentos da famosa série "Assassin's Creed", mesmo que mantenha uma identidade própria única.

Em termos de duração, "Rise of the Ronin" não desaponta. As missões principais e as atividades secundárias oferecem dezenas de horas de jogo. A capacidade de revisitar decisões importantes através do mecanismo "Testament of the Soul" é um excelente recurso, permitindo aos jogadores explorar diferentes resultados sem a necessidade de reiniciar completamente o jogo.

Apesar de seus pontos fortes, "Rise of the Ronin" pode melhorar em aspectos como a organização dos menus e a estabilidade técnica em consoles. Esses elementos, embora menores, podem comprometer a experiência de jogadores menos pacientes.

"Rise of the Ronin" é uma adição valiosa ao gênero de RPG de ação, oferecendo uma combinação equilibrada de narrativa envolvente, jogabilidade desafiadora e gráficos marcantes. É uma jornada histórica que merece ser explorada, tanto por veteranos quanto por novatos no mundo dos jogos.

***Davi Rocha é integrante do canal de Youtube Bacontástico**

QUER DIVULGAR SEU EVENTO?
MIGUEL.ARAUJO@OPOVO.COM.BR

VUMBÓ
O MELHOR DA AGENDA CULTURAL

✻ INFORMAÇÕES SOBRE ATRAÇÕES, DATAS E HORÁRIOS SÃO DE RESPONSABILIDADE DOS ORGANIZADORES DOS EVENTOS

ÍTALO SENA



FAZEMOS! CONTEÚDO E IMAGEM/DIVULGAÇÃO

HUMOR

O comediante pernambucano Ítalo Sena se apresenta em Fortaleza neste fim de semana no Theatro Via Sul (no sábado, 27) e no Teatro Brasil Tropical (no domingo, 28). O espetáculo inédito "Duas Conversas" mergulha em dois lados de sua vida e o texto é todo desenvolvido pelo humorista.

Quando: sábado, 27, às 18h e às 21 horas; domingo, 28, às 19 horas
Onde: Theatro Via Sul (Avenida Washington Soares, 4335 - Seis Bocas) e Teatro Brasil Tropical (Av. da Abolição, 2323 - Meireles)
Quanto: a partir de R$ 45; vendas no site Uhuu e Sympla

LA QUIMERA

CINEMA

O Cinema do Dragão exibe o filme "La Chimera". Para uma gangue de ladrões de antigos objetos funerários e maravilhas arqueológicas, a Quimera significa o desejo pelo dinheiro. Para Arthur, Quimera se parece com a mulher que perdeu. Para encontrá-la, ele desafia o invisível e procura um mitológico caminho para a vida após a morte.

Quando: sábado, 27, às 19h30min
Onde: Cinema do Dragão (rua Dragão do Mar, 81 - Praia de Iracema)
Quanto: R$ 16 (inteira) e R$ 8 (meia); vendas no site Ingresso.com e na bilheteria

PROGRAMAÇÃO INFANTIL

NORTH SHOPPING

Neste fim de semana, o North Shopping Fortaleza promove programação infantil. Neste sábado, 27, a programação começa às 16 horas com oficina de bambolê para crianças aprimorarem as habilidades circenses. Em seguida, há show de contorcionismo e, para finalizar a noite, participação do mágico Ice Rick. Para participar da oficina é preciso se inscrever no aplicativo do shopping.

Quando: sábado, 27, às 16 horas
Onde: Praça de Alimentação do North Shopping Fortaleza (av. Bezerra de Menezes, 2450 - Pres. Kennedy)
Gratuito



MESTRE MACAÚBA


JAMILLE QUEIROZ/DIVULGAÇÃO

TJA

O Theatro José de Alencar (TJA) promove neste sábado, 27, o evento "Mestre Macaúba e o Chorinho - Patrimônios do Ceará e do Brasil". A ação ocorre para celebrar o Dia Nacional do Choro. Macaúba do Bandolim é o anfitrião da tarde, que também conta com a presença de outros músicos da cena local, como Paulo Maurício (clarinete), Paulo de Tarso "Pardal" (cavaquinho), Lucas Everdosa (violão 7 cordas), Marinaldo do Bandolim (filho de Macaúba) e Diego Nascimento (pandeiro).

Quando: sábado, 27, às 15 horas
Onde: Anexo Cena do TJA (rua Liberato Barroso, 525 - Centro)
Gratuito

&AFROFUTURISMO

CULTURA POP

| LITERATURA | Livro "O Segredo das Larvas", do escritor Stefano Volp, acompanha o retorno das distopias à cultura pop

REINVENTANDO DISTOPIAS

EDUARDA PORFÍRIO
eduarda.porfirio@opovo.com.br

LUIZA BARRETO/DIVULGAÇÃO

Em um Brasil apocalíptico, após um longo período de apagão chamado Breu, a população entra em caos e se reconfigura. Um dia a energia elétrica no País é desligada e só é restabelecida dois meses depois. A protagonista, Freya, uma adolescente negra de 17 anos, nasce e cresce nesse novo contexto, aprendendo a sobreviver.

A garota mora em uma colônia onde pessoas de pele negra foram confinadas e rebatizadas de "O Povo da Noite". Neste local, Freya é atormentada tanto pelos transtornos mentais da mãe quanto assombrada pelo "Filtragem", um programa que acontece a cada quatro anos na metrópole, selecionando as moças mais belas para passarem o restante de suas vidas em Éden, tendo acesso aos privilégios da capital.

Contudo, ninguém retorna de Éden. A tão sonhada metrópole é também a responsável pela exploração das pessoas que vivem nas colônias. E, apesar de nunca ter atravessado a cerca para o outro mundo, Freya não acredita nas promessas boas. Principalmente porque sua mãe foi a única filtrada que voltou. No entanto, ela retornou com a língua decepada. Essa é a premissa de "O Segredo das Larvas", novo livro de Stefano Volp.

Inicialmente lançado em 2019 como publicação independente, o autor decidiu revisitar a obra novamente neste ano, reescrevendo boa parte das páginas. "Ele teve uma visão independente em 2019, o que foi muito legal, porque aos pouquinhos, em 2020, foi crescendo bastante e começou a se espalhar por alguns clubes de leitura. Isso trouxe uma visibilidade incrível para o livro", celebra o escritor, que é natural do Espírito Santo, mas radicado no Rio de Janeiro.

"Ficou em primeiro lugar nos livros de cópia da Amazon por um mês inteiro, o que atraiu um grande número de leitores e várias críticas. Isso foi ótimo para mim, porque me ajudou a entender o que funcionava no livro e o que ainda não funcionava", destaca Stefano. Volp afirma que ter uma casa editorial o auxiliou ainda mais a potencializar o enredo a ser narrado.

"Vi uma oportunidade de finalmente dar a esta história o que ela merece. Então, realmente reescrevi, é um livro novo", destaca. Entre as mudanças feitas e que podem ser descritas sem nenhum "spoiler", está a construção da protagonista Freya, que ganhou mais profundidade. "É uma personagem muito mais completa e mais complexa", descreve.

O autor fez um estudo intenso sobre Freya, já que a trama é contada sob o ponto de vista dela. "Se eu não sei quem é essa personagem, tenho dificuldade em contar essa história. Por isso, era importante para mim entender quem ela é de fato, quais são seus sonhos, quais são as opções dela, quais são as falhas dessa personagem", rememora. "É difícil escrever sobre uma pessoa que não é você, principalmente um livro em primeira pessoa", sinaliza.

> É um bom desafio, poder voltar e começar a pintar um cenário de resistência no futuro"
>
> **STEFANO VOLP**
> Escritor

A nova versão de "O Segredo das Larvas" também traz as questões raciais de modo mais explícito, se tornando, portanto, uma distopia afrofuturista. "Antes, na história, as meninas costumavam ser transportadas em um trem para a colônia. Nesse novo livro, mudei o transporte para um navio, que faz referência às pessoas que eram sequestradas em África e levadas para serem escravizadas no Brasil", salienta o escritor, que também é formado em Jornalismo.

"Acredito que 'O Segredo das Larvas' é mais do que uma distopia afrofuturista; e a questão da colonização aparece de forma muito intensa, principalmente nesta nova edição", ressalta o carioca-capixaba. "Ao mesmo tempo, foi um desafio falar desse tema, porque para nós, pessoas negras, é muito doloroso revisitar nosso passado triste. Ao mesmo tempo, é um bom desafio, poder voltar e começar a pintar um cenário de resistência no futuro", diz Stefano.

A obra se assemelha às escritas por Octávia Butler, primeira dama da ficção-científica conhecida por escrever distopias atravessadas por questões de gênero, raça e sexualidade - como "Kindred" e "Filhos de Sangue - E outras histórias" -, algo que se perdeu nas obras literárias do gênero durante o boom dos anos 2010. "E o que me incomoda muito é que, embora protagonizadas por pessoas brancas, as histórias, na realidade, trazem vivências de pessoas negras ou pessoas racializadas", salienta.

"O que a gente via tomando conta do globo eram histórias escritas por autores estadunidenses ou vindos de impérios coloniais. Isso é muito problemático. Eu não tiro a validade da narrativa dessas histórias, porque éramos adolescentes na época", pontua Volp. "Essas distopias tinham um papel muito forte e importante em trazer uma discussão política dissolvida no entretenimento", enfatiza.

Toda essa reescrita aconteceu enquanto Volp estava em Toulouse, na França. "Estava morando no bairro de imigrantes, e isso para mim foi um desafio que me ajudou bastante a construir (a obra) , porque estando um país que foi um império colonial, e no bairro onde eu estava, no sul da França, uma região que recebe muitos imigrantes", relembra o jornalista, que esteve na Europa entre o final de 2022 e início de 2023.

"O SEGREDO DAS LARVAS"

LANÇAMENTO

Quanto: R$ 59,90
Adquira o livro na pré-venda no site Amazon (amazon.com.br/segredo-das-larvas-Vol-BRINDES/dp/8501307092)

&DEBATE



POR UMA MODA COM PROPÓSITO

| ENTREVISTA | Com cinco livros publicados, André Carvalhal foi de gerente de marketing de uma grande marca para orientador de projetos de impacto positivo

LARISSA VIEGAS
larissa.viegas@opovo.com.br

Nas últimas semanas, não foi difícil se deparar nas redes sociais com vídeos e fotos de um lixão com toneladas de roupas usadas depositadas no Deserto do Atacama, no Chile. A quantidade de itens é tão grande que as imagens foram captadas por satélite.

Em paralelo, a sigla ESG (com significado traduzido para Meio Ambiente, Social e Governança) está em alta. No Google Trends, as pesquisas por ela subiram de 3 pontos em 31 de março a 6 de abril de 2019 para 93 no mesmo período de 2024.

Para o escritor, consultor e orientador de projetos André Carvalhal, as transformações de lixões como o do Chile estão diretamente ligadas com os princípios da ESG. E tudo começa com um olhar duplo, voltado ao mesmo tempo para si e para o mundo.

O próprio Carvalhal passou por algumas mudanças. Estando por quase 10 anos à frente do marketing da marca Farm, ele afirma que foram necessárias algumas transições pessoais para haver também readequação profissional.

Hoje, seu trabalho é ajudar pessoas e empresas a terem um impacto positivo - seja ele no meio ambiente, na sociedade, na economia ou na cultura.

O POVO entrevistou o escritor em Fortaleza, durante a sua participação na primeira edição do Ceará Está na Moda, realizado entre os dias 23 e 25 de abril.

O POVO - O que, como e quando foi a sua "virada de chave" em relação ao mercado da moda?

André Carvalhal - Eu comecei minha carreira na publicidade. E aí, depois disso, num ciclo de sete anos, migrei para a moda. Tive uma experiência muito positiva de trabalhar em uma das maiores marcas do Brasil. Mas, depois de um tempo, comecei a pessoalmente sentir transformações na pele. Então, meu jeito de consumir começou a ficar diferente. A minha relação com as coisas à minha volta começou a ficar diferente. E aí fui buscar novas alternativas, novos caminhos. Nessa época, comecei a fazer uma especialização em design para sustentabilidade. Foi quando, de fato, comecei a entender o impacto da nossa existência no mundo e de tudo aquilo que a gente consome, do que a gente produz.
Isso foi o que fez com que eu, dentro da moda, quisesse buscar um caminho de trabalhar com menos impacto negativo e mais impacto positivo para o meio ambiente.

OP - É possível falarmos de moda e sustentabilidade na mesma frase?

Carvalhal - Eu particularmente não gosto da palavra sustentabilidade em uma frase. Eu acho que poucas pessoas entendem o significado disso, acho que é uma palavra que está desgastada pela falta de verdade e compromisso por parte de muitas empresas que usam esse termo.
A forma como a gente vive hoje, como a gente foi levado a viver, ela é insustentável por si só. E o conceito de sustentabilidade precisaria abarcar uma série de coisas que sinceramente não acredito que a gente consiga praticar em diversas áreas da nossa vida, inclusive na moda.
Mas eu acredito na moda com propósito, né? Esse é o tema do meu livro, e é a forma como eu gosto de falar, que é uma moda que tem uma intenção maior por trás das roupas e dos produtos que entrega. É uma moda que tem um compromisso de fato com a vida das pessoas e com a nossa existência como um todo.

OP - Como lidamos com o consumismo, principalmente com as novas gerações?

Carvalhal - Eu gosto muito do pensamento do (Zygmunt) Bauman, que diz que a gente nasce ser humano e logo a gente vira consumidor. A gente consome tudo. A gente consome conteúdo, informação, produtos, comida, a todo momento a gente está consumindo alguma coisa.
O fato de consumir não necessariamente é ruim, mas a forma como a gente foi levado a entender o consumo como algo essencial para nos significar, para nos representar, um consumo que não questiona aquilo que está sendo consumido... Esse consumo, sim, ele é um consumo ruim.
As novas gerações nascem num ambiente já altamente degradado, com crises entrelaçadas em diversas áreas da nossa vida, não só crises ambientais, e essa geração nasce aprendendo na escola, às vezes dentro de casa, enfim, tendo acesso a um tipo de informação acerca dos impactos que são causados no mundo pela humanidade que as gerações mais antigas não tiveram.
Agora, diante disso, cada pessoa reage de um jeito, de acordo com a sua vivência, com a sua experiência, com a sua bagagem, com os locais que ocupa, mas eu acho que existe uma possibilidade de hoje haver um novo tipo de consumo.

> ***"As novas gerações nascem num ambiente já altamente degradado, com crises entrelaçadas em diversas áreas da nossa vida"***
>
> **ANDRÉ CARVALHAL**
> Escritor e consultor

OP - Como você vê a relação da nova geração com as questões ESG?

Carvalhal - As gerações nascem já ouvindo falar sobre isso. E elas vão ser inseridas no mercado de trabalho que fala sobre isso, o que é muito importante. E por isso eu acho também que tem uma relação diferente com as pessoas que já vêm de um mercado onde não existia essa consciência.
As marcas ainda precisam amadurecer muito nesse sentido. Eu, particularmente, acho que existe o lado bom das marcas se preocuparem cada vez mais e falarem sobre isso. Mas a gente também precisa reconhecer que existe muito oportunismo, muita gente se aproveitando disso.

OP - Na sua opinião, as empresas de moda têm se preocupado com questões ESG?

Carvalhal - A gente não tem como generalizar. Eu acho que existem marcas que já começaram, mesmo sem falar em ESG, mais preocupadas com o impacto que causam tanto o econômico, o social, o ambiental, o cultural, que também é muito importante, e que a sigla ESG, ela não abarca tanto.
Tem marcas que entendem isso como um movimento de mercado e fazem para buscar um nicho, para buscar investimento, para ficar bem nesse mundo. Enfim, eu acho que tem de todos os tipos.

JR. PANELA/DIVULGAÇÃO



André Carvalhal participa da primeira edição do Ceará Está na Moda, em Fortaleza

OP - Quais soluções você vê para a moda brasileira ser mais sustentável?

Carvalhal - Existem diversas alternativas. Algumas estão relacionadas à tecnologia, que tem a ver com democratizar formas de fazer pesquisas de materiais, pesquisas acerca de reciclagem, de como transformar, reaproveitar roupas, minimizar o resíduo.

Esses caminhos são importantes, mas precisam ser descentralizados e precisam ser acessíveis para que cada vez mais marcas usufruam.

Existe uma parte de produção, que são máquinas mais eficientes, que economizam energia, economizam água, que tratam a água, que tem toda uma parte a ver com planta de fábrica e que também precisa se atualizar, precisa se modernizar.

Existe uma forma também que é mais manual, e que tem a ver mais com como antigamente as coisas eram feitas, uma forma às vezes mais simples, mas mais respeitosa, que usam tecnologias e sabedorias ancestrais e que são capazes de causar impacto positivo, tanto ambientalmente, como socialmente e culturalmente.

OP - Para muitas empresas, ainda parece existir um abismo entre a realidade e o que realmente o ESG prega. Como aproximar expectativa e realidade?

Carvalhal - Não é fácil mudar, não é fácil transformar. A gente precisa ser realista em relação a isso.

Existe uma urgência para que o mercado como um todo se transforme, não só o mercado de moda, mas diversas indústrias e áreas, mas a gente precisa levar em consideração que são indústrias e mercados que funcionam há muito tempo, que estão estruturados, enraizados de uma outra forma, com outro pensamento.

Por outro lado, a gente já tem bastante conhecimento, experimentação, alternativas, caminhos. O primeiro passo é mudar a consciência, mudar de fato a forma de pensar de quem está à frente das marcas, de quem toma decisão, de quem faz as leis, de quem aprova as leis, de quem aprova os incentivos, de quem aprova as punições.

Eu acho que isso precisa acontecer para que a gente consiga disseminar, verdadeiramente, democratizar, dar acesso a essas novas formas de fazer, de comunicar, de produzir e de consumir também.

OP - Você pode citar estratégias de ESG que você acredita serem as mais viáveis e reais para a moda brasileira?

Carvalhal - Gosto de pensar em movimentos, arranjos. O upcycling é um movimento interessante, que é você reaproveitar, sejam roupas, seja matéria-prima, sobras, estoques, excedentes. É reinserir no ciclo de produção coisas que já causaram o impacto para serem feitas e não estão mais no 'jogo'.

É uma forma interessante, inteligente de ser sustentável, porque existe uma economia financeira e minimiza a necessidade de extrair novos recursos.

Existem diversos modelos de negócio muito interessantes também baseados em economia circular, como brechó, aluguel de roupas, assinatura, porque também faz com que peças que foram produzidas já possam ser aproveitadas e utilizadas ao máximo.

OP - A moda foi banalizada?

Carvalhal - Eu sinto que a gente foi levado a pensar resolveria as crises do mundo e da moda através da quantidade e isso encaminhou para uma produção cada ver maior, ao buscar cada vez mais volumes.

E aí não tem como a gente fazer volume, com a mesma quantidade de pessoas, com o mesmo tempo, com as mesmas horas de trabalho, sem que a gente se perca no processo. E aí eu sinto que muitas marcas começaram a olhar muito para fora, para muitas referências, para as tendências, e reproduzir o que já existe.

Com isso a gente foi criando um mar de coisas, de roupas que as pessoas, muitas vezes, não estão nem precisando, o que acabou tirando o desejo de muitas pessoas que faziam moda, que consumiam moda. Mas acima de tudo, eu acho que isso criou uma mentalidade errada nas pessoas e de como é criar moda.

Para não acumular de novo, toda vez que eu ganho alguma coisa, se eu não vou usar aquilo, eu passo já para uma outra pessoa e eu sempre procuro ver se eu tenho algo que eu não quero mais, que não tem mais sentido para mim, para substituir por aquela nova coisa.

OP - Além dessa dica, quais outras você dá para quem quer começar um consumo mais consciente?

Carvalhal - É questionar. E aí eu acho que tem um movimento que é questionar para dentro: 'eu realmente preciso dessa peça? De onde vem esse desejo? Eu vou usar isso? Isso funciona com as coisas que eu tenho? O quanto que eu vou usar isso?'. É perguntar por que a gente está comprando aquilo e o seu sentido ou a prática.

E perguntar para fora, investigar quem é a marca, como é que ela faz, onde aquilo foi feito, como aquilo foi produzido, pra onde que aquilo vai depois, se aquela roupa pode ser reciclada. Realmente é entender. É esse processo: questionar para dentro e questionar para a marca.

OP - Você ainda tem uma relação de amor com a moda?

Carvalhal - Eu tenho, é por isso eu continuo. Eu acho que eu sou um ativista da moda. Eu acredito na moda, no propósito da moda, e trabalho hoje por isso. Então todas as minhas consultorias, as minhas palestras, os meus livros, eles têm um propósito de trazer uma consciência diferente sobre a forma de fazer moda.

OP - Na palestra, você falou que tinha um guarda-roupa de duas portas e que, em um determinado momento, ele cresceu para um quarto completo. O que ele é hoje?

Carvalhal - Hoje ocupo quatro portas de um guarda-roupa. Eu ganho muita coisa. Eu fui em São Paulo na Dodge, uma marca de alfaiataria. Comprei uma bermuda e eu fiquei pensando há quanto tempo eu não comprava uma coisa.

OP - Como é sua relação com a escrita? Você está planejando o lançamento de mais algum livro?

Carvalhal - Eu amo escrever e hoje me reconheço como escritor. Acho que a minha escrita vai além dos livros. Ela está presente no conteúdo das minhas redes sociais, em entrevistas, quando dou uma palestra. Eu sinto que eu estou escrevendo em todos esses momentos.

Quando se trata de livros físicos, vim de um processo de cinco livros escritos em sequência. E hoje, por mais que sejam best-sellers e tenham sido indicados e finalistas em premiações, como o "Viva o fim", que foi finalista do prêmio Jabuti, eu sinto que são livros que ainda precisam circular, entrar mais na vida, na realidade das pessoas, das empresas.

Tem livros que eu escrevi há quase 10 anos que são extremamente atuais. Tenho repensado muito também nessa necessidade de produzir cada vez mais. E de produzir o novo, o novo, o novo a todo momento.

Então, o que eu tenho feito é revisitar os meus livros, atualizar e contextualizar com o que a gente está vivendo e eu fiz isso recentemente com o "A moda imita a vida" e o "Moda com propósito".



YOUTUBE

YOUTUBE.COM/OPOVO

Confira entrevista com as designers Marina Bitu, que comanda marca com seu nome, e Celina Hissa, mente criativa por trás da Catarina Mina, no programa Pause

> **"A forma como a gente vive hoje, como a gente foi levado a viver, ela é insustentável por si só"**
>
> **ANDRÉ CARVALHAL**
> **Escritor e consultor**

Brincar

Cleitin o Vetin. EMMANUEL BEZERRA @nemelzsketch







A Cara de Ju. JULIANNE ALMEIDA @acaradeju







Finho Doguinho. GABO @gaboseiras





HORÓSCOPO PERSONARE

www.personare.com.br | a.martins@personare.com.br





ÁRIES

21 DE MARÇO A 20 DE ABRIL

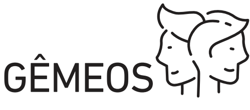
Seus ideais podem se elevar, mas é preciso evitar defendê-los como verdades absolutas, visto a tensão lunar com Saturno, Marte e Netuno. Procure ter empatia e se comunicar de forma gentil, a fim de favorecer relacionamentos harmoniosos, como destaca a harmonia lunar com Mercúrio e Vênus.



TOURO

21 DE ABRIL A 20 DE MAIO

Devido à tensão lunar com Saturno, Marte e Netuno, é preciso filtrar seus contatos e manter a discrição sobre a vida íntima. A Lua segue harmonizada a Mercúrio e Vênus, podendo sugerir uma maior compreensão das necessidades emocionais e das dificuldades a serem encaradas para satisfazê-las.



GÊMEOS

21 DE MAIO A 20 DE JUNHO

Procure evitar idealizar o entorno e assumir as demandas dos outros, visto a tensão lunar com Saturno, Marte e Netuno. Sua postura pode se sensibilizar frente às necessidades das pessoas queridas, mostrando-se acessível e empática, devido a harmonia lunar com Mercúrio e Vênus.



CÂNCER

21 DE JUNHO A 22 DE JULHO

Busque não se deixar levar pela arbitrariedade e pelo perfeccionismo que afloram na tensão lunar com Saturno, Marte e Netuno. A harmonia lunar com Mercúrio e Vênus tende a lhe motivar a buscar uma atuação primorosa nos processos de gestão, com atenção aos detalhes e à organização.



LEÃO

23 DE JULHO A 22 DE AGOSTO

É preciso controlar os gastos e evitar extravagâncias, conforme alerta a tensão lunar com Saturno, Marte e Netuno. Com a Lua harmonizada a Mercúrio e Vênus, a expressão criativa pode ganhar corpo, enquanto você aprimora seus conhecimentos e valoriza experiências que lhe enriqueçam culturalmente.



VIRGEM

23 DE AGOSTO A 22 DE SETEMBRO

Tente ser diplomática com o entorno, devido à tensão lunar com Saturno, Marte e Netuno. Sua conexão afetiva com o lar tende a se fortalecer frente à Lua harmonizada a Mercúrio e Vênus, o que ajuda a valorizar suas raízes e um pensamento direcionado a promover melhorias ambientais.



LIBRA

23 DE SETEMBRO A 22 DE OUTUBRO

Diplomacia é essencial ao lidar com contrastes, como alerta a tensão lunar com Saturno, Marte e Netuno. Momento marcado pela harmonia lunar com Mercúrio e Vênus, o que lhe ajuda a se colocar no lugar das pessoas e conciliar os sentimentos que permeiam suas relações.



ESCORPIÃO

23 DE OUTUBRO A 21 DE NOVEMBRO

A atenção aos detalhes pode elevar a qualidade das ações. O perfeccionismo tende a gerar atritos interpessoais, dada a tensão lunar com Saturno, Marte e Netuno. A valorização de recursos na gestão do dia a dia marcam sua jornada frente à harmonia lunar com Mercúrio e Vênus.



SAGITÁRIO

22 DE NOVEMBRO A 21 DE DEZEMBRO

É fundamental cultivar empatia, já que Saturno, Marte e Netuno tensionados à Lua podem sugerir conflitos que abalam a convivência romântica. Sua postura pode ficar carismática frente à harmonia lunar com Mercúrio e Vênus, favorecendo com interações aprazíveis no âmbito social.



CAPRICÓRNIO

22 DE DEZEMBRO A 20 DE JANEIRO

Busque não ter pressa em resolver os desafios, buscando amadurecer com eles. A Lua harmonizada a Mercúrio e Vênus pode promover conexão com o universo íntimo, o que leva à melhor compreensão das necessidades emocionais e familiares.



AQUÁRIO

21 DE JANEIRO A 19 DE FEVEREIRO

Convém evitar misturar negócios e amizades, visto que a tensão da Lua com Saturno, Marte e Netuno pode apontar prejuízos sociais e financeiros. Sua postura tende a ficar mais amigável ao intercambiar ideias frente à harmonia lunar com Mercúrio e Vênus, favorecendo uma interação mais prazerosa.



PEIXES

20 DE FEVEREIRO A 20 DE MARÇO

É preciso evitar alimentar frustrações diante das dificuldades, pois Saturno, Marte e Netuno podem se estressar com a Lua. Sua busca por realização pessoal tende a se elevar frente à harmonia lunar com Mercúrio e Vênus, o que lhe faz ampliar seus conhecimentos e o pensamento criativo.

PALAVRAS CRUZADAS

Membro fundador da ABL, escritor de "A Capital Federal"
Sufixo de "moroso"
Maior museu de artes dos EUA, localiza-se em Nova Iorque
(?)-Tsé, filósofo
Dispositivo à entrada de shoppings
Coluna com inscrições
Tópicos enfatizados pelo otimista
Escada, em inglês
Canto em grupo
Símbolo matemático de "seno"
Teste de Aptidão de Tiro (sigla)
Extraterrestre (abrev.)
Forma do barbeador
Peça de metal para incitar a montaria
(?) bem: causar boa impressão
Troféu de um campeonato (pop.)
Produto da ovinocultura (pl.)
Quepes
Cidade mineira
Membro do elenco
Próton (símbolo)
Depois de
Ban Ki-(?), ex-secretário-geral da ONU
Parte dura da madeira
Feito
Partícula fina de terra seca
Melancólicos
Michel (?), político
Frentes de embarcações
A 7ª nota musical
A tempo (abrev.)
Dermatose transmitida por ácaro
A cova na qual o indigente é enterrado
O teor alcoólico do vinho licoroso
Bebida feita da casca do abacaxi
Está aí (pop.)
Reze
Original de texto (Edit.)
Rei de Tebas morto por seu filho (Mit.)
A parte instintiva da psique
Gênero musical jamaicano
Poetas gregos da Antiguidade

BANCO 3/ska. 4/aluá — moon. 5/stair. 6/estela. 10/coelho neto. 12/metropolitan.

23



Solução

		M			P				P
C	O	E	L	H	O	N	E	T	O
	S	T	A	I	R		S	E	N
C	O	R	O		T	A	T		T
		O		C	A	N	E	C	O
E	S	P	O	R	A		L	Ã	S
M	O	O	N		U	B	A		P
	A	L		A	T	O		P	O
T	R	I	S	T	O	N	H	O	S
		T	H	O	M	E		S	I
	P	A		R	A	S	A		T
A/S	R	N	A		T		T	A	I
	O		L	A	I	O		L	V
M	A	N	U	S	C	R	I	T	O
	S	K	A		A	E	D	O	S

O ANJO
Rehael

Quem nasce sob esta influência, terá consciência da necessidade da regeneração da matéria, para que haja o aumento da espiritualidade. Sentirá amor altruísta por todos os homens da Terra, que considera como filhos de Deus. Fará curas excepcionais através da impostação das mãos ou mesmo mentalmente, através de orações ou emanações de pensamentos positivos.

O SANTO
Santa Zita

Nasceu em 1218, no povoado de Monsagrati, Itália. De família pobre, numerosa e camponesa, aos 12, foi trabalhar em uma casa de família para receber, em troca, comida e roupas. Costumava dividir tudo o que recebia com o próximo. Conquistou a confiança e admiração dos patrões, mas os outros funcionários que conviviam com ela tinham inveja e zombavam de suas atitudes. Certa vez, foi acusada de tirar alimentos da despensa e dar aos pobres. A patroa perguntou o que ela escondia no avental e ela respondeu que eram flores. E, ao levantar o avental, caiu uma chuva de flores. Ela se dedicou com toda sua força ao trabalho e se mantinha firme na vida de oração, participando das missas pela manhã na comunidade e se consagrando a Deus. Santa Zita faleceu no dia 27 de abril de 1278.

SUDOKU

		7	5	3		9	2	
9						8		
					9		3	
			8	9				
3		8	1		4	7		9
				5	6			
	7		4					
		1						2
	5	2		7	3	1		

Solução

1	4	7	5	3	8	9	2	6
9	3	5	2	6	1	8	4	7
2	8	6	7	4	9	5	3	1
5	1	4	8	9	7	2	6	3
3	6	8	1	2	4	7	5	9
7	2	9	3	5	6	4	1	8
8	7	3	4	1	2	6	9	5
4	9	1	6	8	5	3	7	2
6	5	2	9	7	3	1	8	4

O que é e como jogar

1. O jogo é constituído de 81 quadrados numa grade de 9 x 9 quadrados, subdividida em nove grades menores de 3 x 3 quadrados.
2. Cada fileira (vertical e horizontal) deverá conter números de 1 a 9.
3. Cada grade menor, de 3 x 3 quadrados, deverá conter números de 1 a 9.
4. Nas fileiras horizontais e verticais da grade maior, cada número deverá aparecer uma só vez.